

R\$ 5,00



M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 114 • Maio 2012

Ave Maria

A VINDA DO ESPÍRITO SANTO E A ORIGEM DA IGREJA

Em Pentecostes, celebra-se uma nova
aliança de Deus com os homens



**Sacolas plásticas:
usar ou não usar?**

Confira a opinião de especialistas

Trabalho voluntário

*A missão de uma brasileira
em comunidades locais e na Índia*

Nossa Senhora de Fátima

Celebrada em 13 de maio

Santíssima Virgem, que nos montes de Fátima vos dignastes revelar aos três pastorinhos os tesouros de graças que podemos alcançar, rezando o santo rosário, ajudai-nos a apreciar sempre mais esta santa oração, a fim de que, meditando os mistérios da nossa redenção, alcancemos as graças que insistentemente vos pedimos.

Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

Amém.

Nossa Senhora Auxiliadora

Celebrada em 24 de maio

Santíssima Virgem, a quem Deus constituiu auxiliadora dos cristãos, nós vos escolhemos com Senhora e Protetora desta casa. (...) Abençoai, protegei, defendei, guardai como coisa vossa as pessoas que vivem nesta casa. Sobretudo concedei-lhes a graça mais importante: a de viverem sempre na amizade de Deus, evitando o pecado.

Maria, auxílio dos cristãos, rogai por todos os que moram nesta casa que vos foi consagrada.

Assim seja.

Nossa Senhora do Caravaggio

Celebrada em 26 de maio

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem Maria, que jamais se tem ouvido que deixásseis de socorrer e consolar a quem vos invocou e a visitou no vosso santuário, implorando a vossa proteção e assistência. (...)

Não rejeiteis as minhas súplicas, ó Virgem de Caravaggio, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar a graça que vos peço.

Amém.

(As orações acima foram extraídas do livro *Orações para todas as horas*, publicado pela Editora Ave-Maria, e estão nas páginas 95, 83 e 87 respectivamente)

114 anos da Revista Ave Maria

Em maio, a *Revista Ave Maria* completa **114 anos** de existência. Em todos esses anos, recebemos muitas histórias de pessoas que alcançaram graças e se aproximaram de Deus e de nossa Mãe Maria por meio da revista. Nosso desejo é que a revista possa chegar ainda mais longe, cumprindo seu papel evangelizador, num mundo cada vez mais necessitado da Palavra de Deus.

Você pode nos ajudar. **Apresente a *Revista Ave Maria* para seus familiares e conhecidos**; testemunhe as maravilhas que Jesus e Maria têm realizado na sua vida.

Preencha e envie a carta-resposta até **31/05/2012**. Como forma de gratidão em ter você como assinante da *Revista Ave Maria* e por assumir conosco a missão de evangelizar, você receberá de presente um **port retratos de Maria com ímã**.

O valor da assinatura anual é de apenas **R\$ 50,00** (parcela única ou em 2 vezes no cartão). Você também pode presentear uma pessoa querida com uma assinatura da revista.

Contamos com você!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa indicada e no 2º seus dados para envio do brinde).

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º seus dados para envio do brinde e do boleto).

Nome da pessoa indicada/presenteada:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Endereço para envio de brinde e/ou cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Cole aqui:

*O brinde será enviado após a confirmação do pagamento do boleto



A primeira revista mariana do Brasil

CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

Endereço: _____

Remetente: _____

Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria

114 anos

Direção Administrativa

Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

J. Augusto Nascimento

Edição

Carla Maria Carreiro

Revisão

Edson Yukio Nakashima

Projeto gráfico e Edição de arte

Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636,

São Paulo, SP, 01226-000

revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade

Rodrigo Recchia

Tel.: (11) 3823-1060 e

Fax: (11) 3663-3491

publicidade@avemaria.com.br

divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

Preço a partir de R\$ 50,00 por ano

Rua Martim Francisco, 636,

São Paulo, SP, 01226-000

Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060

Fax: (11) 3663-3491

assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão

Gráfica Ave-Maria

Estrada Comendador Orlando

Grande, 88

Bairro: Gramado, Embu, SP

06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista



@revistaavemaria



facebook.com/revistaavemaria

Chegar a Jesus por meio de Maria

*“Donde me vem esta honra de vir a mim
a mãe de meu Senhor?” (Lucas 1,43)*

Maria, mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, ensina-nos a guardar em nosso ser, no mais íntimo de nossa alma, o Verbo, seu filho Encarnado, a Palavra que liberta e que transforma.

Em maio nos alegramos, pois nossa revista que nasceu, cresceu e existe em honra dessa mulher tão fiel à vontade de Deus está de aniversário: no dia 25 completa 114 anos de história na Igreja do Brasil.

Agradecemos a Deus por você, querido assinante, que faz com que esse projeto continue levando a muitos lares o Verbo encarnado, por meio de Maria.

Neste mês também celebramos a solenidade de Pentecostes, uma das datas mais importantes do calendário cristão, pois representa a vinda do Espírito Santo aos discípulos de Cristo e o nascimento da Igreja. A matéria de capa, escrita por Valdeci Toledo, mostra como nasceu a festa de Pentecostes e explica os símbolos e os dons do Espírito Santo.

Na edição comemorativa de maio, ainda temos muito o que celebrar: a partir deste mês, nossa revista ganha mais dezesseis páginas. Agora, você, leitor, tem acesso a mais conteúdos e mais informações para juntos servirmos melhor a Deus. Além disso, apresentamos duas novidades: o retorno da seção “Você reconhece alguém?” e uma seção mensal sobre a Jornada Mundial da Juventude, que será publicada até a realização da JMJ, em julho de 2013, no Rio de Janeiro.

Peço que você, querido assinante, torne-se um colaborador deste veículo de comunicação, apresentando a *Revista Ave Maria* a sua família, entre seus amigos e em sua comunidade. Desde já, obrigado!

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf

Sumário

Testemunho de vida

Maria visita Isabel 16

O Credo

Creio na ressurreição da carne ... 22

Pentecostes

A vinda do Espírito Santo 24



Beatificação

Frei Damião de Bozzano: o apóstolo do nordeste 28

Reflexão bíblica

Teologia a partir do jumentinho que carrega Jesus 32

Palavra de Deus

Mandamentos: leis do amor 34



Evangelização

O monte Tabor na Serra da Mantiqueira 40

Matrimônio

Mês das noivas? 42



Trabalho voluntário

Voluntariado fortalece o espírito cristão 46



Seus direitos

O cristianismo e os direitos humanos 52

Mensagem

Por que ninguém me quer? 54

Cidadania

A polêmica das sacolas plásticas 60

Seções

Editorial 5	Liturgia da Palavra 35
Espaço do leitor 8	Jornada Mundial da Juventude... 20
Acontece na Igreja 10	Viva melhor 56
Santo do mês 12	Cinema 58
Maria na devoção popular 14	Encontro infantil 64
Consultório católico 18	Sabor & Arte na mesa 66



SECÇÃO CIENTÍFICA

O medico W. A. Evens, comissario de saude de Chicago, escreveu o seguinte: <<As janellas fechadas são avenidas abertas á tísica pulmonar.

Bebidas fortes fazem homens fracos.

Não podes lavar os pulmões, mas podes arejal-os.

Immundicie para as moscas, moscas para as febres.

Quando não souberes o que hás de comer, não comas.

Sacudir o pó é mudal-o de lugar, não removêl-o.

Quanto mais expandires o peito, menos constipações apanharás.

Ondas de luz do sol numa casa desbotam os tapetes, mas dão cor ás faces.

Escolhe>>

Publicado na Revista Ave Maria de 5 de maio de 1912.



Revista Ave Maria: 114 anos de história

Em maio de 2012, a **Revista Ave Maria** completa 114 anos.

Primeira revista mariana do Brasil, a publicação atravessou dois séculos e testemunhou mudanças significativas na sociedade, sem nunca abandonar sua missão de levar a Palavra de Deus e o Amor da Mãe Maria a cada canto do país.

Ao longo dessas décadas, a revista conquistou o carinho e a admiração de muitas pessoas.

Confira os depoimentos de algumas delas:



Subsídio em pastorais e grupos de orações

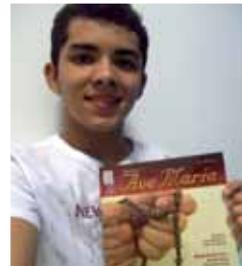
O conteúdo da *Revista Ave Maria* é riquíssimo e ajuda no desenvolvimento da minha personalidade missionária. Atuo na Pastoral Familiar de Santo André (SP) e também sou confrade da conferência São José da SSV (Sociedade São Vicente de Paulo), onde muitas vezes nos apoiamos nos artigos como leitura espiritual e reflexões nas reuniões. A *Revista Ave Maria* nos alimenta e subsidia, pois os textos apresentam sempre testemunhos de superação e muita luz em prol da vida.

Aginaldo Viola, secretário da Comissão Diocesana em Defesa da Vida de Santo André (SP)

Alimento espiritual para quem é jovem na idade...

Tenho 17 anos e desde o ano passado assino a *Revista Ave Maria*. Fico muito feliz em poder ler uma revista que me transmite muita sabedoria e conhecimento espiritual. Espero que essa publicação atravesse gerações e gerações. Que Deus e Nossa Senhora estejam sempre ao lado de vocês. Muito obrigado, *Revista Ave Maria*!

*Raimundo Netto, assinante da Revista Ave Maria há um ano
Lago dos Rodrigues (MA)*



... e jovem no espírito!

Sou assinante da *Revista Ave Maria* há muito tempo. Mesmo sendo deficiente visual, a minha esposa Fátima narra com detalhes todas as mensagens da revista, inclusive as receitas e as atividades do Encontro Infantil. Gosto especialmente das matérias escritas pelos padres Luís Erlin e Aginaldo José. Jamais perco a esperança nem a alegria, pois a revista dá ânimo para viver cada momento da minha vida.

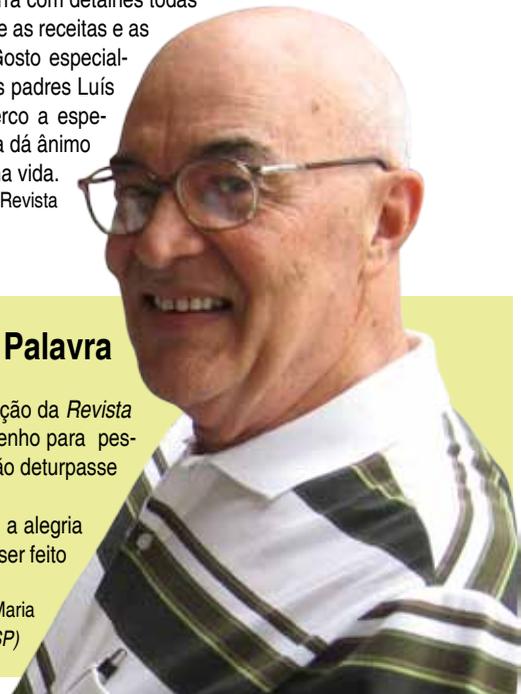
*José Raimundo Ribeiro, assinante da Revista Ave Maria há 40 anos
Bom Sucesso (MG)*

A serviço da Palavra

A primeira coisa que me chamou a atenção tão logo comecei a trabalhar na redação da *Revista Ave Maria* foi seu lema: "A Serviço da Palavra". Tínhamos todo o cuidado e empenho para pesquisar e escolher as palavras mais adequadas para que o instrumento humano não deturpasse a mensagem divina!

Durante estes quinze anos que tenho a graça de trabalhar na *Revista Ave Maria*, a alegria toma conta de nossos corações. Vale a pena o esforço, pois tudo era e continua a ser feito como humilde serviço à Palavra de Deus!

*Adelino Dias Coelho, articulista da Revista Ave Maria
São Paulo (SP)*



Espaço do leitor

A *Revista Ave Maria* recebeu diversas mensagens de leitores em homenagem a suas mães, celebradas neste mês de maio. Confira algumas dessas mensagens:



Família Abibe

“Vânia, agradecemos a Deus pela grande mulher (esposa, mãe e principalmente serva de Deus) que você tem sido para direcionar a sua família, com a força do Espírito Santo de Deus e a intercessão de Maria.”

Antônio Carlos, Natália e Letícia Abibe

“Obrigada, mãe, por fazer da nossa vida fonte da presença e amor de Deus, por nos ensinar que tudo é conquistado por meio dos atos bons e das orações. Obrigada Deus, por ter dado a nós uma mãe que é, a exemplo de Maria, símbolo de paciência, amor e humildade. Parabéns pelo Dia das Mães e pelo primeiro neto que está a caminho!”

Homenagem das filhas Brenda, Isabella e Susana à Valdelice Leal



Isabella, Valdelice e Brenda Costa



Aline e Cida Leal

Na família Leal, a comemoração veio em dobro neste mês: Aline homenageia Cida pelo Dia das Mães, e Cida homenageia a filha por seus 40 anos de vida!

EVENTOS

109ª FESTA DA PADROEIRA DE CASA BRANCA

Nos dias 5, 6, 12, 13, 19 e 20 de maio, acontece a 109ª festa da padroeira de Casa Branca (SP), na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores. Todos os anos, a festa atrai milhares de fiéis da cidade e região. O encerramento da festa terá a presença de Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, e show com o cantor Marciano.

Mais informações pelo telefone: (19) 3671-2296

FREI DAMIÃO: 15 ANOS NA CASA DO PAI

Paróquia São Sebastião dos Frades Capuchinhos
Rua Madureira, Lado. 888 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2504-0882 - www.paroquiassaoagostinho.org.br

NORDESTINOS RIUM A SÃO SEBASTIÃO PARA CELEBRAR FREI DAMIÃO, 15 ANOS NA CASA DO PAI

Encerramento do Processo de Beatificação no Brasil

PROGRAMAÇÃO

26/05 - 17h30m - Caminhada da juventude: "Creio e busco a santidade";
- 18h30m - Missa na matriz e abertura das "Tendas dos Três Servos de Deus no Nordeste": Pe. Ibiapina, Pe. Cícero (1864-1934); Frei Damião (1898-1997);
- 19h30m - Inauguração do monumento a Frei Damião, parte do grupo - Momento Cultural

27/05 - Horário das Missas: 07h, 8h30m, 11h30m, 13h, 16h30m, 18h, 19h30m.

EVENTOS

10h - Orando com Frei Damião | 19h30m - Momento Cultural

COMIDAS TÍPICAS NAS BARRACAS
"TENDAS DOS TRÊS DO NORDESTE":
Pe. Cícero (Imaculado Conceição), Pe. Ibiapina (Dona de Caracóis) e Frei Damião (Irmão de Anjos).

A Ordem Capuchinha do Rio de Janeiro realizará um grande evento para celebrar a memória de Frei Damião de Bozzano, falecido há 15 anos, e também o encerramento do processo de beatificação do frei no Brasil. O evento ocorre nos dias 26 e 27 de maio, na Paróquia São Sebastião dos Frades Capuchinhos, com a seguinte programação:

26/05

- 17h30 – Caminhada da juventude: “Creio e busco a santidade”;
- 18h30 – Missa na matriz e abertura das “Tendas dos Três Servos de Deus no Nordeste”: Pe. Ibiapina, Pe. Cícero e Frei Damião;
- 19h30 – Inauguração do monumento a Frei Damião; momento cultural.

27/05

- Missas: 7h, 8h30, 11h30, 16h30, 18h, 19h30;
- 10h – Orando com Frei Damião;
- 19h30 – Momento cultural.

Haverá comidas típicas nas barracas durante os dois dias do evento.

Mais informações pelo telefone: (21) 2569-2852

Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para “Redação – Revista Ave Maria”, com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 – 2º andar – Santa Cecília – São Paulo/SP – 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e entendimento.

Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.

Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

Conheça o Instituto Nossa Senhora Medianeira e garanta o sucesso do seu evento.

- Retiros
- Confraternizações
- Cerimônias
- Eventos Corporativos



Rua Santa Rita do Passa Quatro, 175
Jardim Nova Europa | Campinas-SP
Tel.: (19) 3278.2707
Fax: (19) 3278.0379
campinas@marista.org.br



11 3453-7835

www.bancosparaigreja.com.br
bancosparaigreja@gmail.com

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO

filhasdesaocamillo@yahoo.com.br
Adelino Bertoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

Aumenta o número de missionários brasileiros no exterior

Estimativas publicadas recentemente pelo Centro de Estudos do Cristianismo Global da Universidade Gordon-Conwell, nos Estados Unidos, mostram que o Brasil tornou-se um dos maiores “exportadores” de missionários cristãos em todo o mundo.

Cálculos do professor Todd Johnson, da Universidade Gordon-Conwell, mostram que, em todo o mundo, havia cerca de 400 mil missionários cristãos em 2010, saídos de 230 países. Desses, 34 mil eram brasileiros. De acordo com o estudioso, os números apontam para o fortalecimento do cristianismo no sul do planeta, enquanto a Europa caminha para a secularização.

Ainda segundo Johnson, houve um aumento de 70% em relação à quantidade de missionários no ano 2000, quando o país tinha cerca de 20 mil evangelizadores no exterior. A tendência é de que essa porcentagem aumente ainda mais nos próximos anos.

Fonte: BBC Brasil



Projeto Claretiano Solidário, em Moçambique

Documentário retrata centenário dos Missionários Claretianos no Peru

Para celebrar os 100 anos da presença dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria no Peru, a rede de televisão católica JN 19 produziu um documentário sobre a trajetória dos Claretianos no país latino-americano.

Baseado na obra *Missionários Claretianos no Peru: cem anos a serviço da Igreja*, do sacerdote Amador Martin del Molino, cmf, o vídeo narra a chegada dos Claretianos às terras peruanas e mostra o trabalho dos missionários em diversas comunidades de Lima, Huancayo, Arequipa e Atalaya.

A JN 19 reuniu representantes da mídia e membros da comunidade católica para uma exibição exclusiva do filme. O documentário também foi exibido em rede nacional pela emissora.

Fonte: Agência Fides

Foto: Arquivo Pe. Ronaldo Mezula

Sacerdotes mexicanos sofrem com ameaças do narcotráfico

País de profunda tradição religiosa, o México mergulha em um cenário assustador que já deixou mais de 50 mil mortos em cinco anos. Entre as vítimas da violência, estão 13 padres e uma jornalista ligada ao movimento missionário católico, brutalmente assassinada por traficantes.

Segundo o estudo intitulado “Análise dos Atentados contra Sacerdotes no México”, produzido pelo Centro Católico de Multímidia mexicano, religiosos de áreas como Chihuahua, Sinaloa, Durango e Tamaulipas vivem sob ameaça constante dos cartéis de narcotráfico. São comuns os relatos de extorsão aos sacerdotes, principalmente aqueles que exercem trabalho pastoral com migrantes.

Em visita ao país no final de março, o Papa Bento XVI condenou a ação dos traficantes e fez um apelo à paz e à reconciliação.

Fonte: France Press



Foto: Arquivo Missionários Claretianos do Peru





Foto: Divulgação

Reunião da Cáritas Europa em Zurique, na Suíça

Cáritas reivindica direito à vida familiar de imigrantes residentes na Europa

Em apelo recente à União Europeia (UE), a Cáritas Europa solicitou a revisão da política de reagrupamento familiar dos imigrantes que vivem no Velho Continente.

De acordo com o secretário-geral da Cáritas, Jorge Nuño Mayer, o pedido da organização foi motivado “pelas práticas atuais em alguns estados-membros da UE, que impedem que os imigrantes e refugiados voltem a reunir-se com as suas famílias”.

“Acreditamos que o direito à vida familiar deve ser garantido e respeitado em nível europeu, no que diz respeito aos oriundos de outros países fora da UE”, concluiu.

Fonte: ACI Digital



O dilúvio, de Francis Danby

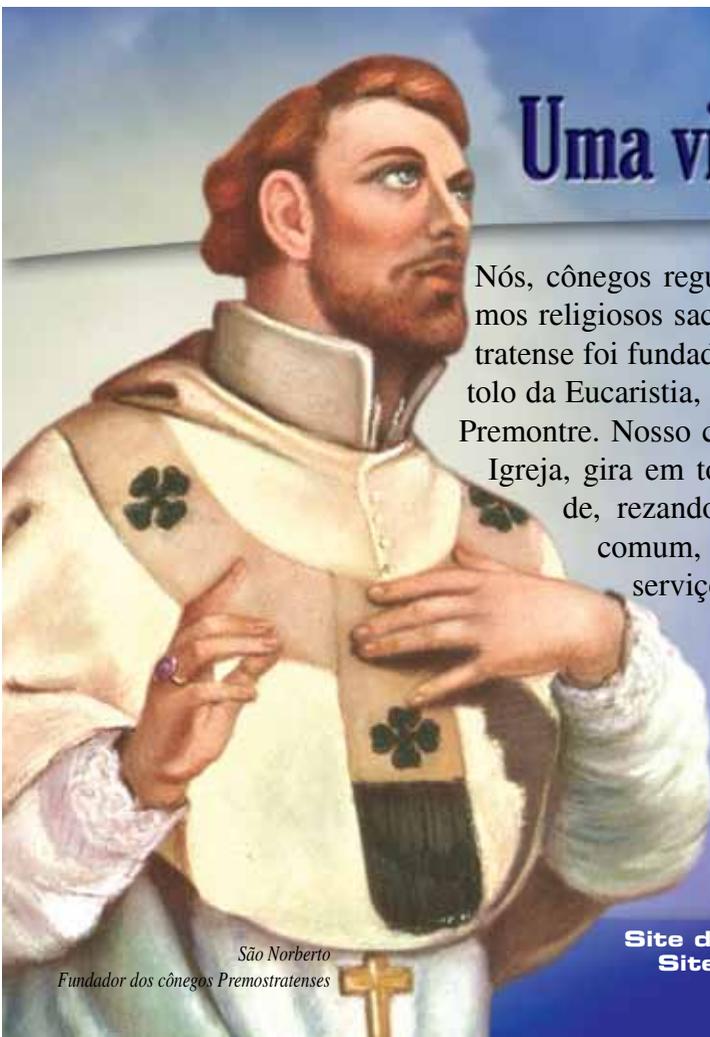
Produção americana levará a história de Noé aos cinemas

Em julho de 2012, o diretor Darren Aronofsky dará início à produção do filme *Noah* (ainda sem tradução para o português). A adaptação ao cinema do relato bíblico de Noé contará com Russell Crowe no papel principal.

Depois das gravações de *Cisne Negro*, filme que levou Aronofsky à indicação de melhor direção no Oscar 2011, o cineasta coloca todos seus esforços em seu mais recente projeto.

“A história de Noé me comove e inspira desde que eu era criança. Esse relato épico de fé aguçou a imaginação de incontáveis gerações. Espero que eu consiga reproduzir a paixão e a perseverança de Noé na tela grande”, afirmou Aronofsky ao apresentar o projeto.

Fonte: Europa Press



Uma vida contemplativa e ativa

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO, VISITE-NOS OU ESCREVA:
Orientação Vocacional Premonstratense
Cônego Alexandre D. Francisco
Residência São Norberto
Rua Áustria, 535 - Jardim Europa
Tel.: 30624277 - CEP - 01447-010 - São Paulo - SP

São Norberto
Fundador dos cônegos Premonstratenses

Site da ordem no Brasil: <http://sites.uol.com.br/snorbert>
Site geral da ordem no mundo: <http://premontre.org>
e-mail: christodominus@yahoo.com.br

Santa Joana d'Arc, virgem *30 de maio*

Há 600 anos, em 6 de janeiro de 1412, nascia Joana d'Arc, em Domrémy (Lorena-França), filha de Tiago d'Arc e de Isabel Romeé.

Quando Joana nasceu, havia um Papa e dois antipapas: era o grande Cisma do Ocidente. Juntamente com esta difícil situação no interior da Igreja, havia contínuas guerras entre os povos cristãos da Europa, das quais a mais dramática foi a "Guerra dos Cem Anos", entre a França e a Inglaterra.

Desde a infância, Joana demonstrou uma grande caridade e compaixão por todos os que sofrem no contexto dramático da guerra.

A vida religiosa de Joana amadureceu como experiência mística a partir dos 13 anos. Por meio da "voz" do arcanjo São Miguel, a menina sentiu-se chamada pelo Senhor a intensificar sua vida cristã e também a se comprometer pessoalmente pela libertação do seu povo. Um dos aspectos mais originais da santidade desta jovem é precisamente o vínculo entre experiência mística e missão política. Com apenas 17 anos, Joana viveu com soldados durante um ano inteiro, realizando uma verdadeira missão de evangelização. São numerosos os testemunhos relativos à sua bondade, coragem e pureza extraordinárias.

Em 22 de março de 1429, Joana ditou uma importante carta ao Rei da Inglaterra e aos homens que assediavam a cidade de Orléans. Embora incentivasse



Santa Joana d'Arc, catedral de Notre Dame

a verdadeira paz na justiça entre os dois povos cristãos, a proposta de Joana foi rejeitada. A jovem passa, então, a se empenhar na luta pela libertação da cidade, que tem lugar no dia 8 de maio.

A paixão de Joana teve início em 23 de maio de 1430, quando caiu prisioneira nas mãos dos seus inimigos. No dia 23 de dezembro, foi conduzida à cidade de Rouen. É ali que se realizou o longo e dramático Processo de Condenação, que co-

meçou em fevereiro de 1431 e terminou em 30 de maio. Joana foi acusada e julgada por dois juízes eclesíasticos franceses, bispo Pierre Cauchon e o inquisidor Jean Le Maistre, e então condenada como herege e enviada à terrível morte na fogueira.

O apelo de Joana ao Papa, em 24 de maio, foi rejeitado pelo tribunal. Na manhã de 30 de maio, ela recebeu pela última vez a sagrada Comunhão no cárcere e foi imediatamente conduzida ao suplício na praça do velho mercado. Pediu a um dos sacerdotes que conservasse diante da fogueira uma cruz de procissão. Assim, morreu contemplando Jesus Crucificado e pronunciando várias vezes e em voz alta o Nome de Jesus.

Cerca de 25 anos mais tarde, o Processo de Nulidade, aberto sob a autoridade do Papa Calisto III, concluiu-se com uma solene sentença que declarou nula a condenação (7 de julho de 1456). Esse longo processo, que reuniu os depoimentos das testemunhas e os juízos de muitos teólogos, todos favoráveis à Joana, evidenciou a sua inocência e a sua fidelidade perfeita à Igreja. Joana d'Arc foi canonizada por Bento XV, em 1920.

Você reconhece alguém?

As pessoas abaixo receberam graças especiais do Imaculado Coração de Maria e de Santo Antônio Maria Claret. Suas fotos foram publicadas na edição de fevereiro de 1937. Você é umas das pessoas representadas abaixo? Reconhece algum familiar ou conhecido nessas imagens? Escreva-nos e conte!



Neyde Siqueira Russo,
Rio Claro – SP



Sebastião Silveira, S.
Pedro – SP



Zacarias de Godoy,
Rio Claro – SP



Marcello Rebello Lopes,
Pouso Alegre – MG



Deniz (sem identificação
do sobrenome), Nova
Lima – MG



Natalio Rattini Baptista,
Rio Claro – SP



Irmãos Delphino da Silva,
Santa Cruz
do Rio Pardo – SP



Aimé Morandini,
Orlândia – SP



Herte H. Ferreira,
São Paulo – SP

Para entrar em contato com a redação da *Revista Ave Maria*, envie um e-mail para revista@avemaria.com.br ou mande sua carta para:

Redação da Revista Ave Maria
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília
CEP: 01226-000 – São Paulo-SP

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Mês de Maria - Presentes para Mães
Joias em Ouro 18K



Lindos Presentes



Imagens em Resina



Imagens de N. Sra. Fátima



Rosa de Jericó



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

Nossa Senhora de ALTAGRÁCIA

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

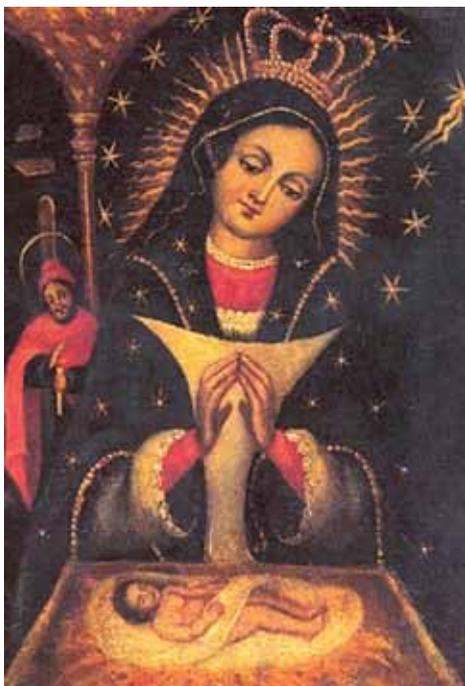
Embora muito difundida na República Dominicana, não se tem conhecimento de quando começou a ser venerada a SS. Virgem com o título de Altagrácia. Pouco depois de conquistada a ilha pelos espanhóis, no entanto, o culto já havia se alastrado pelas vilas do país.

Conta-se que um comerciante residente na região de Duey, conhecida atualmente como Salvaleón de Higüey, viajaria a negócios para Santo Domingo e recebeu da filha um pedido para que lhe trouxesse a estampa de Nossa Senhora de Altagrácia.

Já na capital, o homem buscou a estampa nas poucas livrarias existentes, em igrejas, com pessoas relacionadas ao clero e até mesmo com o Arcebispo de Santo Domingo, mas não teve sucesso em sua jornada. A maioria das pessoas desconhecia a imagem de Santa Maria de Altagrácia, embora estivesse a par do culto.

Chateado por não poder atender sua filha, o comerciante retornou à terra natal. No caminho a Duey, deu carona a um velho de barbas brancas que, agradecido pela oferta, principiou uma agradável conversa.

Em seu diálogo com o comerciante, o senhor soube do aborre-



Nossa Senhora de Altagrácia

cimento daquele homem; abriu, então, sua sacola e tirou de lá uma tela enrolada, na qual havia a pintura tão desejada. A imagem representava Maria, Mãe de Deus, contemplando o Menino Jesus deitado numa manjedoura. Ao seu lado estava São José, olhando ternamente para o Deus infante. No alto da tela, um foco de luz iluminava a face do Menino Deus.

Ao chegar em casa, o pai entregou a preciosa encomenda à filha, presente do misterioso idoso, do qual não teve mais notícias. No lo-

cal de sua residência, foi construído anos mais tarde um templo, hoje conhecido como o Santuário Nacional de Higüey. Colocada no altar-mor da paróquia, a tela de Nossa Senhora de Altagrácia é visitada diariamente por diversos romeiros.

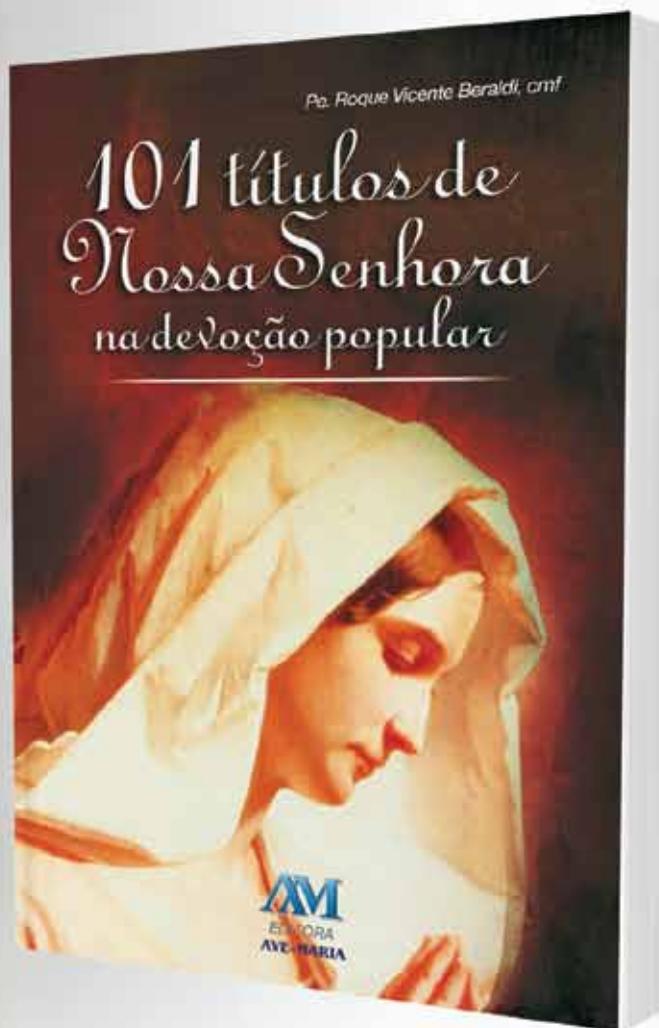
Altagrácia tornou-se nome de destaque nas terras dominicanas e também fora delas. Em 1876, o rei Afonso XII condecorou a João Alés Escobar, ex-governador civil de Cuba, com o título de Marquês de Altagrácia. Também na Argentina, na província de Córdoba, há uma cidade chamada Altagrácia, nomeada em homenagem ao culto dominicano.

Nossa Senhora de Altagrácia é considerada a Padroeira da República Dominicana.

ORAÇÃO

Ó Deus, que multiplicais os títulos de glória de Maria SS., perpetrando sua profecia “chamar-me-ão bem-aventurada” em todo o mundo, fazei que sejamos beneficiados por esta que louvamos com o sugestivo título de Altagrácia. Amém.

Nossa Senhora é única, mas em cada título tem muitas histórias.



Na mais recente obra do Pe. Roque Beraldi, *101 títulos de Nossa Senhora*, você terá em suas mãos um verdadeiro catálogo sobre alguns dos diferentes títulos dados a Maria.

O livro é dividido em quatro capítulos, onde relacionamos os privilégios, as virtudes, os fatos históricos e as aparições marianas.

Uma excelente leitura para você descobrir que por trás de cada título existe uma história, um povo, suas manifestações de graças e amor a Mãe de todos nós.

Lançamento
R\$25,90

208 páginas - 14x21cm

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria



À venda nas melhores livrarias,
pelo televidas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

Maria visita Isabel

A GRAÇA COMPARTILHADA

Por Pe. Luís Erlin, cmf

“Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.”

(Lucas 1,39-41)

O Arcanjo Gabriel anuncia a Maria que Isabel, de idade avançada e considerada estéril, também espera um filho graças à ação providencial de Deus (cf. Lucas 1,36).

Logo após receber o anúncio, Maria parte para o lar de Isabel, pois deseja partilhar a graça. Testemunhar e acolher o testemunho dos outros é o fundamento de uma comunidade que deseja crescer na experiência de Deus.

Nesse trecho do evangelho de Lucas, a Mãe de Deus dirige-se com pressa às montanhas. Correr é uma marca do evangelho quando se trata de comunicar algo imprescindível: se analisarmos os relatos da ressurreição de Jesus, sobretudo o de João,

**JOVEM,
venha ser
um
conosco!**



**Accite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

**Responda
ao que Cristo
quer
de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

perceberemos que o verbo “correr” aparece muitas vezes. Maria Madalena, Pedro, João... todos correm para dar seu testemunho ou fazer um importante anúncio.

Depois de um grande acontecimento, no entanto, é necessário silenciar. A viagem de Maria pelas montanhas foi uma ótima oportunidade para que ela pudesse refletir sobre tudo o que havia lhe acontecido desde o anúncio do Arcanjo Gabriel.

Muitas vezes, somos acometidos de situações inesperadas, que exigem de nós uma assimilação. Sair do ambiente que estamos, respirar novos ares e dar um tempo é uma atitude salutar.

Maria sabia que enfrentaria resistência: estava grávida ainda solteira, num tempo severo em relação ao comportamento da mulher. Era necessário dar uma explicação ao seu noivo José; pessoalmente, ela precisava se situar. Por isso, o evangelista diz simbolicamente que ela atravessou as montanhas: Maria sobe num ponto alto para de lá avistar a totalidade de sua história.

Ali, a Mãe de Deus não examina o fato isoladamente, mas a conjuntura da ação de Deus. Quando os fatos são vistos no particular, por mais esforço que façamos, nem sempre conseguimos compreendê-los. Por isso, é mais difícil dar uma resposta positiva e assertiva.

Muitas vezes nos desesperamos em determinados casos porque não conseguimos fazer uma leitura histórica de nossa vida. Com Maria,

aprendemos que a prudência é a chave da sabedoria.

Ao entrar na casa de Isabel, a saudação de Maria enche a anfitriã de alegria. O encontro de Jesus com João Batista, ainda nos ventres de suas genitoras, demonstra que Nossa Senhora tem o poder de abrir caminhos para que seu filho, o Salvador, possa ser adorado.

A alegria é a marca daqueles que se encontram com Jesus. A presença de Maria, cheia de Deus, é capaz de transmitir aos demais o Espírito Santo que a fecundou do Amor.

**Assim como Maria,
quando estamos
repletos do Espírito,
somos embaixadores de Deus**

Quando estamos repletos do Espírito também somos embaixadores de Deus, transmitindo aos que encontramos as virtudes e forças necessárias para seguir adiante. Podemos ser alegria, esperança, sinal de bênção em momentos difíceis na vida dos que nos cercam.

Parar e pensar nos sentimentos que despertamos nas pessoas que se aproximam de nós é um ótimo exercício para vermos até que ponto somos a presença de Deus no mundo.

Adaptação de um capítulo do livro:



*Imitação de Maria
– O segredo de
sermos agraciados
por Deus, publicado pela Editora
Ave-Maria*

Entre os Dez Mandamentos, é dito que devemos guardar o sábado. Por que a Igreja Católica diz então que devemos guardar domingos e festas?

Ubiratan Agüero, Curitiba-PR

Nós, católicos, nesses dois milênios de existência da Igreja Católica, temos construído uma doutrina riquíssima e profunda, fundamentada na Sagrada Escritura (Antigo e Novo Testamento), na Tradição (escritos dos Padres da Igreja) e no Magistério da Igreja (o Papa unido com os bispos e os sacerdotes).

Nos livros do Êxodo 20,2-17 e Deuteronômio 5,6-21, encontramos o texto bíblico que nos apresenta os Dez Mandamentos. São textos do Antigo Testamento que herdamos da tradição judaica e assumimos também para nós como Palavra

de Deus. Esses dois textos de fato nos apresentam o mandamento em relação ao sábado: “Lembra-te do dia do sábado para santificá-lo” (Êxodo 20,8-11) e “Guardarás o dia de sábado para santificá-lo...” (Dt 5,12-15).

No Catecismo da Igreja Católica, logo após o parágrafo 2051, além dos trechos bíblicos citados acima, encontramos a fórmula catequética, onde temos a seguinte expressão: “Guardar domingos e festas de guarda”.

Não é outro mandamento, mas um modo novo de celebrar os acontecimentos fundamentais da nossa fé. Analisando o Novo Testamento, percebemos que a Ressurreição e muitos outros acontecimentos relacionados a Cristo Ressuscitado ocorreram no domingo.

O sábado tem um grande significado para o Povo de Israel. Devemos respeitar a tradição desse povo e agradecer por tudo o que eles representam para os cristãos. Mas, para nós, o dia da Ressurreição (o primeiro dia da semana, domingo) tornou-se a primeira de todas as festas, o Dia do Senhor.

“Deus confiou o sábado a Israel, para que ele pudesse guardá-lo em sinal da aliança inquebrantável. O sábado é, para o Senhor, santamente reservado ao louvor de Deus, de sua obra de criação e de suas ações salvíficas em favor de Israel”.

Catecismo da Igreja Católica,
§ 2171

“O domingo, dia em que por tradição apostólica se celebra o Mistério Pascal, deve ser guardado em toda a Igreja como dia de festa de preceito por excelência”. Porque “Jesus ressuscitou dentre os mortos ‘no primeiro dia da semana’ (Mc 16,2)”.

Catecismo da Igreja Católica,
§ 2177

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail revista@avemaria.com.br ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília – São Paulo/SP – CEP: 01226-000

Valdeci Toledo
teólogo



Moisés com os Dez Mandamentos - Champaigne, 1648

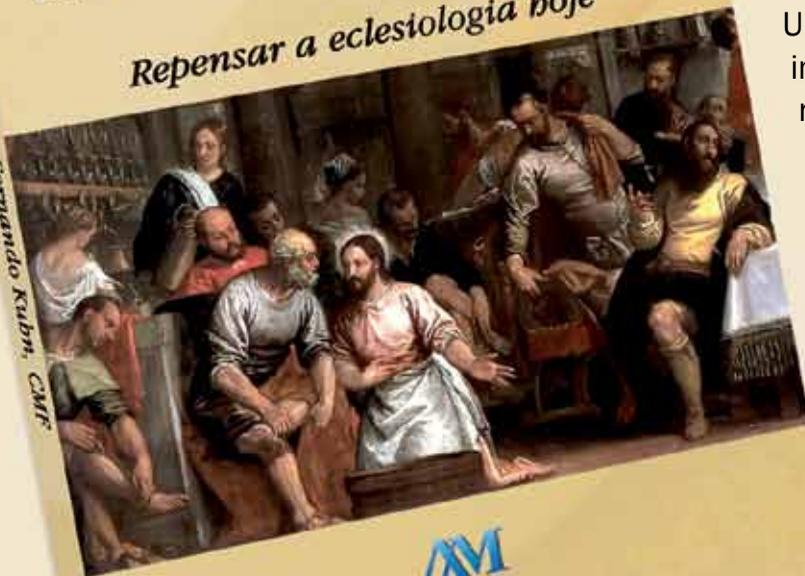
UMA FASCINANTE CAMINHADA, PELA HISTÓRIA DA IGREJA, REFLETINDO SOBRE O ONTEM E O HOJE.

FERNANDO KUHN, CMF

A IGREJA

SERVIDORA DO PROJETO DE JESUS

Repensar a eclesiologia hoje



AM
EDITORA
AVE-MARIA

Você está convidado a refletir a eclesiologia nos dias de hoje, nas páginas deste lançamento que nos lembra do propósito da Igreja em sua origem e as mudanças que ocorreram ao longo da história.

Uma obra de Fernando Kuhn que nos impulsiona, como Igreja, a construir novos caminhos de fidelidade a Jesus e comprometer-nos a viver uma verdadeira comunhão de discípulos missionários para anunciar nos dias atuais o evangelho de Cristo.

Lançamento
R\$26,90

128 páginas - 14x21cm

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@editoraavemaria



EditoraAveMaria

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

SOB A BÊNÇÃO DO REDENTOR

Criada pelo Papa João Paulo II, a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) começou como um encontro que reuniu 300 mil jovens na Praça de São Pedro, Roma, em 1984. A partir do ano seguinte, recebeu o nome com a qual é conhecida e celebrada até hoje.

Daqueles tempos para cá, foram organizadas 12 jornadas, reunindo milhões de jovens movidos pela fé e pela fraternidade.

Em 2013, a Jornada acontece pela primeira vez no Brasil. O evento será uma grande celebração de amor a Cristo e à Igreja, mesclando atividades relacionadas à catequese, festivais de música, encontros culturais, partilhas, entre outras.

O lema da 13ª Jornada Mundial da Juventude é “Ide e fazei discípulos todos os povos”. O encontro será realizado na cidade do Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho, e terá a participação do Papa Bento XVI.

Até julho do próximo ano, a *Revista Ave Maria* abordará mensalmente os preparativos para o evento, as perspectivas e opiniões sobre a Jornada. Confira os destaques das últimas semanas:

COMITÊ ORGANIZADOR DA JORNADA PRETENDE REUNIR 60 MIL VOLUNTÁRIOS

Até julho de 2013, mês em que será realizada a próxima Jornada Mundial da Juventude, o Comitê Organizador Local (COL) espera convocar 60 mil voluntários dispostos a auxiliar nos preparativos do evento.

Espera-se que 75% deles sejam diocesanos, ou seja, provenientes das 280 paróquias ligadas à Arquidiocese do Rio de Janeiro. Os demais voluntários, cerca de 15 mil, deverão comparecer de diversas partes do Brasil e do mundo.

Para atrair jovens fluminenses e também dos demais estados do país, o COL lançou uma campanha incentivando o voluntariado durante a Jornada, que está sendo divulgada nos veículos de comunicação e nas redes sociais.

As inscrições para se tornar um voluntário podem ser feitas no site da JMJ 2013: www.rio2013.com. A idade mínima para participação é de 18 anos.



GOVERNO FEDERAL CRIA COMISSÃO ESPECIAL PARA RECEBER BENTO XVI

A presidente Dilma Rousseff assinou um decreto que prevê a criação de uma comissão para organizar os preparativos da vinda do Papa durante a JMJ 2013.

Conforme informações da Agência Brasil, a medida tem como objetivo promover a articulação entre os órgãos federais, estaduais, municipais e as entidades católicas, de modo que todos os preparativos necessários para a visita do pontífice e o sucesso do evento sejam realizados.

Segundo o decreto, a participação na comissão especial de boas-vindas ao Papa será considerada prestação de serviço público relevante, portanto não será remunerada.

CAMPANHA PEDE BEATA BRASILEIRA COMO SÍMBOLO DA JMJ 2013

“Se é uma jornada voltada acima de tudo para a juventude, por que não apresentar uma santa jovem tipicamente brasileira, que viveu os valores cristãos em grau heroico?” Assim Pe. Sérgio Jeremias de Souza, administrador da Diocese de Tubarão (SC), defendeu a escolha da Beata Albertina Berkenbrock como padroeira da JMJ 2013.

De acordo com o sacerdote, que é vice-postulador da causa de canonização da Beata, a campanha em favor de Albertina começou de maneira informal pela internet e logo se espalhou por blogs e pelas redes sociais mais populares no país, como Facebook, Twitter e Orkut.

Nascida em Imaruí (SC), a jovem catarinense foi educada em uma família cristã e tinha forte devoção a

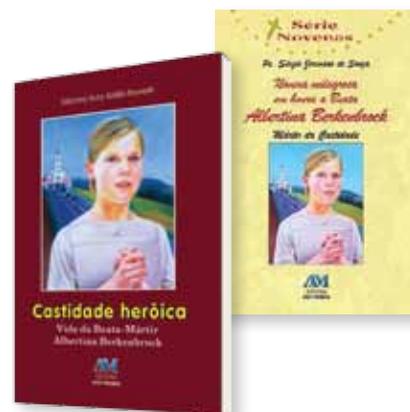
Nossa Senhora. Assassinada aos 12 anos de idade, é considerada uma heroína da fé, mártir da pureza e da castidade. As graças atribuídas a Albertina iniciaram-se pouco depois de sua morte e até hoje atraemromeiros para a pequena vila de São Luís, onde está enterrada.

Segundo Pe. Sérgio, a escolha da beata como padroeira da Jornada é ideal, pois nossos jovens precisam de modelos de vida. “Albertina é um modelo de seguimento de Jesus, apesar de ter morrido ainda adolescente. É um de nossos tesouros espirituais: por que não partilhá-lo com todos os que estarão na Jornada?”, sugere.

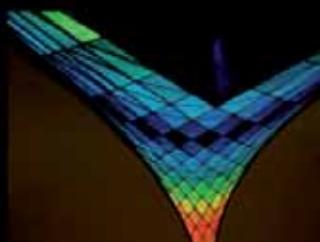
Albertina Berkenbrock foi beatificada no Brasil em 20 de Outubro de 2007.

Saiba mais

O livro *Castidade Heroica* e a *Novena Milagrosa em Honra a Beata Albertina Berkenbrock*, ambos publicados pela editora Ave-Maria, ajudam os leitores a conhecer a história da jovem catarinense e meditar sobre a vida desta mártir e beata.

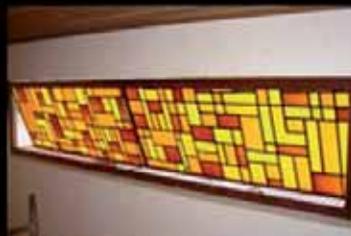


22 ANOS
(11) **4655-2721**
www.vitralarte.com.br



Vitrais Comerciais
11 4655-2721

Vitrais Residenciais



CREIO NA RESSURREIÇÃO DA CARNE

Por Pe. Nilton C. Boni, cmf

A Santa Igreja Católica professa sua fé na Ressurreição de Cristo como evento de nossa salvação. A instituição acredita que todos os fiéis que professam a mesma fé e esperança também ressuscitarão como Ele, e estarão com o Senhor na vida eterna.

Quando falamos da carne, devemos entender que esse termo refere-se à mortalidade, ao que é passageiro, à condição do homem como criatura fraca e pecadora.

O Catecismo da Igreja Católica nos coloca uma pergunta chave: de que maneira os mortos ressuscitam? Esta é talvez a grande questão e preocupação de nossa parte. Sabemos que na morte há uma separação entre nosso corpo corruptível e nossa alma imortal. Na ressurreição, Deus glorificará nossos corpos e nos fará participar de sua plenitude.

Ressurreição, de Paolo Veronese

Teremos, então, outro corpo? Não, seremos nós mesmos, porém “este corpo será transfigurado em corpo de glória, em corpo espiritual” (§ 999). E como e quando se dará isto? É mediante a fé que temos a resposta, pois esse evento vai além de nossa imaginação e entendimento. Seremos julgados pelos nossos atos quando Cristo vier definitivamente no “último dia”, mas não sabemos quando chegará. Devemos estar despertos e preparados para esse encontro.

Para que haja verdadeiramente uma ressurreição, é necessário morrer com Cristo, separar-se de tudo aquilo que nos prende e escraviza e estar livres para a Verdade. Cristo é a essência de nossa vida e certamente nossa maior alegria. Ter a certeza de que ressuscitaremos com Ele é um gozo e a resposta para todo o nosso existir.

Como bons cristãos, nós não acreditamos na reencarnação e sim na ressurreição. Não precisamos sofrer em sucessivas vidas para nos encontrarmos com a luz de Deus, basta simplesmente viver bem a nossa vida, a única que Deus nos confiou,

“A ressurreição da carne significa que após a morte não haverá somente a vida da alma imortal, mas que os nossos corpos mortais readquirirão a vida”.

(Catecismo da Igreja, § 990)

fazendo o que agrada ao Senhor, praticando as boas obras com coerência e retidão. É assim que recebemos o prêmio da vida eterna, da vida que não morre. A ressurreição é uma iniciativa do amor de Deus que não visa a separação, mas sim a unida-

de, pois o Criador tudo fez para que estejamos reunidos no banquete da vida nova, ao seu lado, gozando da eterna alegria.

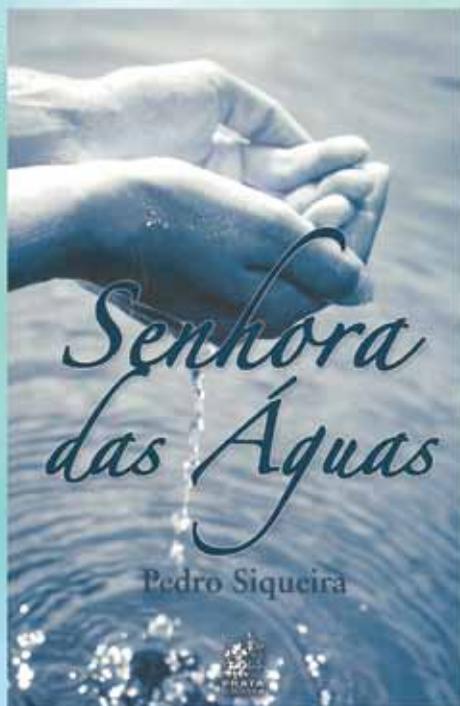
Nossa esperança na ressurreição é sempre atual, não passa. Essa, aliás, é uma certeza que devemos ter. A ressurreição é a nossa participação definitiva no mistério da fé. A beleza do homem irá se fundir na maravilha do Criador e assim seremos um com a Trindade. Contemplaremos Deus dentro dele e olharemos nossa vida transformada desde Aquele que nos chama à santidade. Crer na ressurreição é entrar no céu e antecipar todas as realidades que nos unem a Cristo.

Ressuscitar é viver! Tomemos posse dessa verdade e caminhemos ao encontro de Cristo Ressuscitado!



padrenilton@pcormaria.com

studius.com.br



Senhora das Águas

*Emocione-se com o livro
de Pedro Siqueira.
Leia e dê de presente.*

À venda nas
melhores livrarias

www.prataeditora.com.br
[facebook/prataeditora](https://facebook.com/prataeditora)



PRATA
Editora

A vinda do Espírito Santo E A ORIGEM DA IGREJA

Por Valdeci Toledo

“Vinde, Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo de vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra”.

Jesus ressuscitado, durante quarenta dias, aparece aos discípulos, preparando-os para a vinda do Espírito Santo. É uma preparação para o início da missão da Igreja, que deverá anunciar a Boa-Nova do Reino dos Céus, pelo poder do Espírito Santo “em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo” (Atos dos Apóstolos 1,8).

No dia da ascensão, Jesus, ao se despedir dos seus discípulos, os adverte: “Eu vos mandarei o Prometido de meu Pai; entretanto, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos da força do alto” (Lucas 24,49). Eles permaneceram em Jerusalém e “todos eles perseveravam unanimemente na oração, juntamente com as mulheres, en-

tre elas Maria, mãe de Jesus” (Atos dos Apóstolos 1,14).

O dia esperado chegou. Sinais extraordinários acompanham aquele magnífico dia. Para nos relatar o acontecimento de Pentecostes, Lucas recorre às imagens clássicas do Antigo Testamento para descrever as manifestações de Deus: “De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem” (Atos dos Apóstolos 2,1-4).



Pentecostes - Jan Joest van Kalkar, 1505

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo
sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou

2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br

www.jbscalabrini.org

Esse relato de Pentecostes é também o relato do nascimento da Igreja. Com a vinda do Espírito Santo surge uma nova comunidade de homens e mulheres: “Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações” (Atos dos Apóstolos 2,42). É a inauguração de uma nova aliança de Deus com todos os homens e mulheres da terra. Os discípulos são fortalecidos para prosseguirem a missão que Jesus lhes havia confiado. Não há mais motivo para ter medo, nem mesmo a morte será temida.

A vinda do Espírito Santo em Pentecostes faz nascer uma nova comunidade: é a inauguração de uma nova aliança de Deus com os homens.

Logo após receberem o Espírito Santo, os discípulos saem do isolamento e vão anunciar à multidão as maravilhas que Deus havia operado na vida deles. Os discípulos começam a anunciar publicamente aquilo que ouviram e viram Jesus fazer. Nesse primeiro anúncio, já podemos perceber a pluralidade da Igreja: “Como então todos nós os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna? Partos, medos, elamitas; os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia, a Capadócia, o Ponto, a Ásia, a Frígia, a Panfília, o Egito e as províncias da Líbia próximas a Cirene; peregrinos romanos, judeus ou prosélitos, cretenses e árabes; ouvimo-los publicarem em nossas línguas as maravilhas de Deus!” (Atos dos Apóstolos 2,7-11). Pedro

faz o primeiro sermão, numa apresentação fundamental do evangelho, anunciando Jesus ressuscitado como Messias e Filho de Deus.

Pentecostes é a renovação da aliança de Deus com seu povo. Mas dessa vez o alcance da pertença a Deus é muito mais amplo, pois até os gentios serão transformados em Povo de Deus.

O Espírito Santo é Deus, de tal modo que não é exclusividade de nenhuma pessoa, grupo ou comunidade. A Igreja animada e conduzida pelo Espírito Santo faz parte do plano da salvação de Deus para os homens como um sinal especial da vida nova oferecida. Ela é impelida pelo Espírito a cooperar para que o desígnio de Deus, que fez de Cristo o princípio de salvação para todo o mundo, se realize totalmente. Pregando o Evangelho, a Igreja atrai os ouvintes a crer e confessar a fé, dispõe para o batismo, liberta da escravidão do erro e incorpora-os a Cristo, a fim de que nele cresçam pela caridade, até a plenitude.

A todo discípulo de Cristo compete o encargo de difundir a fé no meio em que vive. É assim que a Igreja ao mesmo tempo ora e trabalha para que toda a humanidade se transforme em Povo de Deus, corpo do Senhor e templo do Espírito Santo (cf. *Lumen Gentium*, 13.17).

No prefácio da Missa de Pentecostes, rezamos: “desde o nascimento da Igreja, é o Espírito Santo quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas”.

AS DENOMINAÇÕES E OS SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

Ao anunciar e prometer a vinda do Espírito Santo, Jesus o denomina “Paráclito”, ou seja: advogado, “aquele que é chamado para perto de”. Paráclito também é traduzido por “Consolador”. O próprio Senhor ainda chama o Espírito Santo de “Espírito de Verdade”.

O Catecismo da Igreja Católica, no capítulo III, artigo 8, nos apresenta diversos símbolos relacionados ao Espírito Santo:



A ÁGUA

O simbolismo da água, após a invocação do Espírito Santo, torna-se o sinal sacramental eficaz do novo nascimento: assim como a gestação de nosso primeiro nascimento se operou na água, da mesma forma também a água batismal significa que nosso nascimento para a vida divina nos é dado no Espírito Santo.



A UNÇÃO

O simbolismo da unção com óleo também é significativo do Espírito Santo, a ponto de se tornar sinônimo dele. Na iniciação cristã, ela é o sinal sacramental da confirmação (crisma). Essa unção nos remete diretamente a Jesus, o “Ungido de Deus” por excelência. A humanidade que Jesus assume é totalmente “ungida do Espírito Santo”.



O FOGO

Enquanto a água significa o nascimento e a fecundidade da vida dada no Espírito Santo, o fogo simboliza a energia transformadora dos atos do Espírito Santo. É sob formas de “línguas de fogo” que o Espírito Santo pousa sobre os discípulos na manhã de Pentecostes e os enche de si. A tradição espiritual manterá este simbolismo do fogo como um dos mais expressivos da ação do Espírito Santo.



A NUVEM

Desde as manifestações de Deus do Antigo Testamento, a Nuvem revela o Deus vivo e salvador, escondendo a transcendência de sua Glória: com Moisés sobre a montanha do Sinai; com Salomão por ocasião da dedicação do Templo. Ora, é o Espírito Santo que paira sobre a Virgem Maria e a cobre “com sua sombra”, para que ela conceba e dê à luz Jesus.



O SELO

Um símbolo próximo ao da unção. Com efeito, é Cristo que “Deus marcou com seu selo” (cf. João 6,27) e é nele que também o Pai nos marca com seu selo. Indica o efeito indelével da unção do Espírito Santo nos sacramentos.



A MÃO

É impondo as mãos que Jesus cura os doentes. Em nome dele, os apóstolos farão o mesmo. Melhor ainda: é pela imposição das mãos dos apóstolos que o Espírito Santo é dado. A Igreja conservou este sinal da efusão onipotente do Espírito Santo nos sacramentos.



O DEDO

Se a Lei de Deus foi escrita em tábuas de pedra “pelo dedo de Deus” (Êxodo 31,18), a “letra de Cristo”, entregue aos cuidados dos apóstolos, “é escrita com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, em vossos corações” (2 Coríntios 3,3).



A POMBA

No fim do dilúvio (cujo simbolismo está ligado ao batismo), a pomba solta por Noé volta com um ramo de oliveira no bico, sinal de que a terra é de novo habitável. Quando Cristo volta a subir da água de seu batismo, o Espírito Santo, em forma de uma pomba, desce sobre Ele. O Espírito desce e repousa no coração purificado dos batizados.

Os dons e os frutos do Espírito Santo

“O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5,5). O primeiro efeito do amor de Deus em nossa vida é a remissão de nossos pecados. É a comunhão do Espírito que, na Igreja, restitui aos batizados a semelhança divina perdida pelo pecado. Este amor é o princípio da vida nova em Cristo, que nos confere a variedade de dons do Espírito Santo de Deus: sabedoria, inteligência, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus.

É por este poder do Espírito que os filhos de Deus podem dar

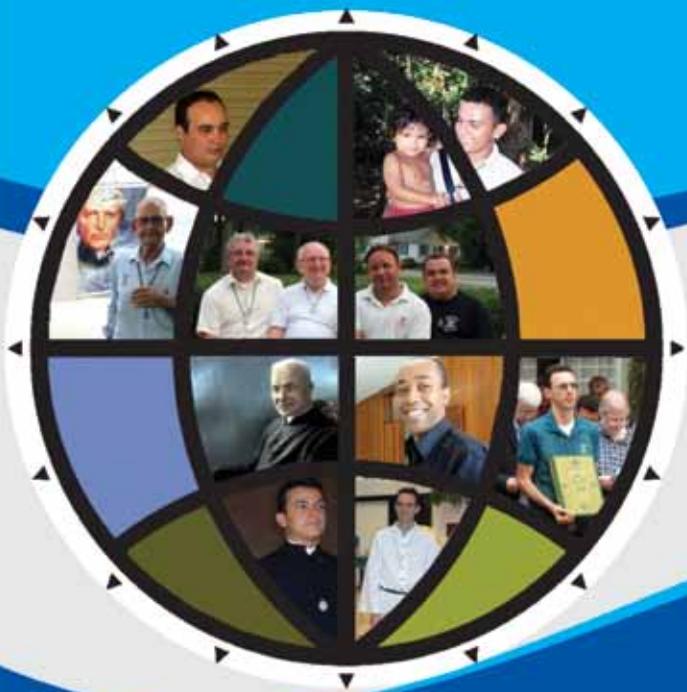
fruto. Aquele que nos enxertou na verdadeira vida nos fará produzir “o fruto do Espírito, que é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança. Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito” (Gálatas 5,22-25).

“O Espírito vem em auxílio à nossa fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir, nem orar como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inefáveis” (Romanos 8,26).

“*Veni, Creator Spiritus*” (Vem, Espírito Criador)!



Congregação de Santa Cruz



ANO DO IRMÃO

Vidas Dedicadas a Deus,
Amor Dedicado a Todos

Na consagração religiosa, os irmãos doam suas vidas ao Senhor em serviço a todo povo de Deus. Durante o Ano do Irmão, damos graças pelo serviço, compaixão e oração que compartilham com o mundo e uns com os outros em comunidade.

A Congregação de Santa Cruz os convida a nos unirmos nesse ano de ação de graças, celebração e oração.

Centro Vocacional em Campinas – SP
Rua Jorge Miguel Keiralla, 145
Jd. Conceição – Sousas
13105-096 – Campinas – SP
Tel.: (19) 3258-6000

Núcleo Vocacional em São Paulo – SP
Rua Bartolomeu da Ribeira, 126 - Jaguaré
05331-011 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3768-4621

Núcleo Vocacional em Paudalho - PE
Rua Divino Espírito Santo, 22
Caixa Postal, 53 - Guadaluja
55825-000 – Paudalho – PE
Tel.: (81) 9771-1701

Núcleo Vocacional em Santarém – PA
Comunidade do Noviciado
Caixa Postal, 194
68005-230 – Santarém – PA.
Tel.: (93) 3522-0805

www.congregacaodesantacruz.org.br
www.facebook.com/congregacaosantacruz

Frei Damião de Bozzano: O APÓSTOLO DO NORDESTE

Por Frei Jociel Gomes, OFMCap.

Vice-Postulador da Causa de Beatificação do Frei Damião



Em 2012, completam-se 15 anos que Frei Damião partiu para a casa do Pai. O ano é marcante não somente por esta data significativa, mas também por estar em fase final o processo de beatificação desse missionário, que tanto bem fez ao Nordeste do Brasil.

Nascido na Itália em 5 de novembro de 1898, Frei Damião de Bozzano era filho de Félix e Maria Giannotti, um casal de agricultores católicos, e foi batizado com o nome de Pio. Ingressou na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos em 1914 e foi ordenado sacerdote em Roma no dia 5 de agosto de 1923. Inicialmente, trabalhou na formação dos jovens religiosos, assumindo inclusive o ofício de vice-mestre de noviços. Em 1931, colocou-se à disposição para vir ao Brasil fazer parte da então Missão dos Capuchinhos de Pernambuco, na região Nordeste. O convento da Penha, em Recife, foi a sua primeira residência em terras brasileiras. Ele preocupou-se logo em aprender a língua para poder melhor falar ao coração do povo nordestino. Nesse mesmo ano, ele realizou sua primeira missão no sítio Riacho do Mel, município de Gravata-PE, oficiando em uma capela dedicada a São Miguel Arcanjo. A partir de então, teve início uma série de peregrinações pelo Nordeste.

Foram sessenta e seis anos de ação missionária. O

IRMÃS FRANCISCANAS DA PROVIDÊNCIA DE DEUS



Jovem,
Jesus chama por você,
Ele conta com o seu sim.
E você?
Qual é a sua resposta?

Venha seguir Jesus Cristo, sendo uma Religiosa
Consagrada, vivendo o nosso carisma: na total
disponibilidade e confiança à Providência de Deus.

Centros vocacionais:

Ir. Neide Camparotto Teixeira
Rua João de Pietro, 152 – Jardim Leonor.
Cep 05614-010 – São Paulo-SP
Tel: 11 3758-0237
Animavocacionalfpd@terra.com.br

Ir. Carmem Lúcia de Almeida
Rua do Gavião, 53 – Cidade de São Pedro.
Cep 06535-165 - Santana de Parnaíba – SP
Tel: 11 4156-4404

Ir. Odete Pereira da Silva
Praça da Matiz, 62. Centro.
Cep 48108-000 – Araçás – BA
Tel: 75 3451-2464

Ir. Maria José Torres dos Santos
Rua São Francisco de Paula, 44 – Cruz das Almas.
Cep 57038-170 – Maceió-AL.
Tel: 82 3235-1267

Ir. Maria Eunice Ferreira dos Santos
Caixa Postal, 21
Cep 76850 – 000. Guajará-Mirim – RO
Tel: 69 3541-3052

programa das chamadas Santas Missões consistia em uma caminhada penitencial pela madrugada, santa missa, confissões o dia todo, bênção do Santíssimo Sacramento, atendimento aos doentes, visitas aos encarcerados e o tradicional sermão à noite. Frei Damião passava semanas em suas jornadas missionárias. Quando chegava a uma cidade, vila ou povoado, era recebido por uma multidão. Todos queriam vê-lo, ouvi-lo, ter a oportunidade de tocá-lo, pois viam nele um frade santo.

Com o passar dos anos, tornou-se uma espécie de conselheiro do povo nordestino, carregando consigo o legado de tantos outros missionários que pelo Nordeste passaram. Esteve e continua presente na vida do povo simples e pobre, porque se identificou com essa gente sofrida, marcada pelas intempéries do tempo como, por exemplo, os sertanejos diante da seca assoladora. Curvado sob o peso dos anos e admirado pelo seu testemunho de vida e santidade,

Curvado sob o peso dos anos, Frei Damião amava o povo e lhe falava ao coração

o bom velhinho italiano amava o povo e lhe falava ao coração. Sua palavra refletia a própria Palavra de Deus e fazia arder o coração, levava as pessoas à conversão, consolava, iluminava, curava as feridas da alma. Seu olhar manso contemplando as multidões o tornava resistente, firme, sempre disponível para ser um instrumento da graça divina.

Sua voz ecoava nos ares dos sertões, mesclando-se ao canto da asa branca voando debaixo do céu de anil e estrelado das noites belas que só se veem no sertão. Quando estava nas grandes cidades, sua voz erguia-se em meio ao burburinho da multidão, destacada pela excelência do divino que nela continha. Assim, Frei Damião

tornou-se um grande comunicador das massas, tanto que, nos últimos tempos, sua voz quase inaudível já não era o atrativo, mas todo o seu ser comunicava a essência da santidade.

Um dom especial é destaque na vida de Frei Damião: a escuta. Escutou durante seis décadas, incansavelmente, não somente os pecados das pessoas, mas a partilha das dores e das alegrias da população católica nordestina. Diante do sofrimento dessa gente, Frei Damião fez-se um instrumento medianeiro de graças e milagres no meio do povo. Muitos afirmam terem sido curados porque o frade fez uma oração ou porque lhe impôs suas unguidas mãos sacerdotais. E desde sua ida para junto de Deus, recebemos centenas de cartas de pessoas que se dizem miraculadas por intercessão dele. Alguns desses

casos estão em análise e deverão ser enviados ao Vaticano.

Frei Damião faleceu em 31 de maio de 1997, aos 98 anos de idade, com grande fama de santidade em todo o Nordeste, reconhecido em todo o Brasil e também na Itália.

No dia 31 de janeiro de 2003, a Arquidiocese de Olinda e Recife abriu o seu processo de beatificação e canonização. A chamada Fase Diocesana do processo está sendo finalizada, e a sessão de encerramento foi agendada para o dia 27 de maio deste ano. Em seguida, toda a documentação será entregue à Congregação da Causa dos Santos em Roma.

Desta maneira, o Brasil espera o reconhecimento das virtudes heroicas do Servo de Deus Frei Damião de Bozzano, para preparar sua beatificação e fazer honra ao apóstolo do Nordeste.

Silêncio E PALAVRA

Por Dom Dimas Lara Barbosa

Dom Dimas Lara reflete sobre os desafios da evangelização em tempos de comunicação digital e analisa a mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações Sociais

O Papa Bento XVI escolheu o tema *Silêncio e Palavra: caminho de evangelização* para ser refletido por ocasião do 46º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que acontecerá no dia 20 de maio de 2012.

A proposta do Papa nos desafia e desinstala. Como conciliar silêncio e comunicação? Como propor o tema do silêncio para uma geração conectada 24 horas por dia?

Para o Santo Padre, não há dualidade, mas complementaridade entre silêncio e palavra que, em seu equilíbrio, aumenta, dá consistência e valor à própria comunicação, transformada em elemento indispensável no serviço da nova evangelização.

Nesse sentido, o silêncio não é visto como uma forma de contraposição a uma sociedade caracterizada pelo fluxo constante e contínuo das informações, mas como parte integrante da comunicação. Silêncio e Palavra são as duas asas pelas quais a comunicação acontece em profundidade e verdade; são caminhos para a Evangelização. Constituem um único caminho, em que Deus é autor, origem, companheiro de caminhada, meta e porto seguro de toda a existência humana.

Palavra que é sempre nova, que não se repete, pois é o próprio Verbo a falar, da perene novidade do Eterno que entrou no tempo. Silêncio que é fecundo, que é gerador, porque dá espaço para a pessoa crescer, para ser ela mesma, porque o silêncio é o lugar da escuta.

Na base de toda evangelização está o convite a fazer a experiência de ser atingido pela Palavra e de saboreá-la no silêncio. Evangelizar é trazer a pessoa para um encontro pessoal com Cristo. O tema tem um significado educativo e uma urgência pastoral para a família, para a Igreja e para a sociedade como um todo.

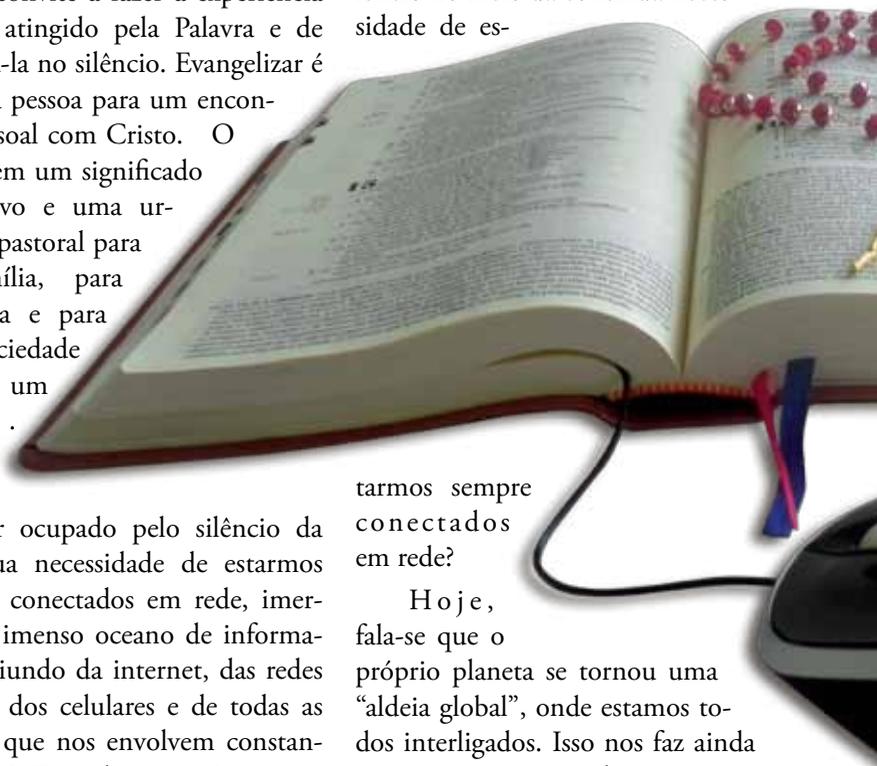
Afinal, qual o lugar ocupado pelo silêncio da contínua necessidade de estarmos sempre conectados em rede, imersos no imenso oceano de informações oriundo da internet, das redes sociais, dos celulares e de todas as mídias que nos envolvem constantemente? O ser humano é, por na-

tureza e vocação, um ser relacional. Dessa forma, os meios de comunicação, muito além de favorecer o acesso e a difusão de conhecimentos e de informação, estimulam e são instrumentos para a criação de formas totalmente novas de convivência humana.

Qual o lugar ocupado pelo silêncio no meio da contínua necessidade de es-

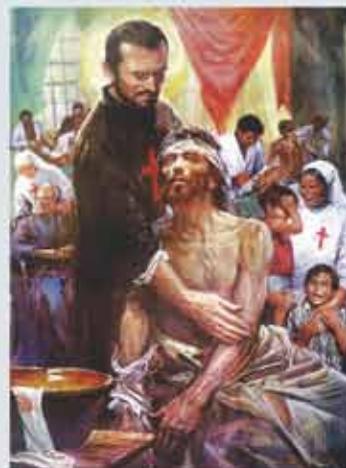
tarmos sempre conectados em rede?

Hoje, fala-se que o próprio planeta se tornou uma “aldeia global”, onde estamos todos interligados. Isso nos faz ainda mais responsáveis pelas nossas es-



PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



"Estive enfermo e me visitaste"
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará
Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná
Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro
Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. "G"
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br

SAV Serviço de Animação Vocacional
Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br

colhas, pelas nossas atitudes, pelo compromisso com o outro, com a ética, a cultura e a sociedade. Daí a necessidade sempre mais aguda de uma comunicação para a paz, a solidariedade, a difusão de valores universais que estejam em sintonia com a própria natureza relacional do ser humano. Daí a necessidade imperiosa de cultivar o silêncio como base da fecundidade do processo comunicativo.

Em sua mensagem, Bento XVI nos lembra: "É no silêncio que se identificam os momentos mais autênticos da comunicação entre aqueles que se amam: o gesto, a expressão do rosto, o corpo, enquanto sinais que manifestam a pessoa. No silêncio, falam a alegria, as preocupações, o sofrimento, que encontram, precisamente nele, uma forma particularmente intensa de expressão". O silêncio não fala, mas significa. A palavra, no



silêncio, encontra seu significado e seu lugar. Palavra e silêncio são realidades complementares.

o cristão torna-se verdadeiro comunicador na cultura digital quando faz a experiência do silêncio e da palavra na própria vida. A originalidade e a força de sua mensagem hão de ser geradas no encontro profundo entre ele e a Palavra Eterna (cf. Jo 1,1ss). Só assim, sua mensagem se torna novidade e não repetição. Testemunho e não apenas informação.

Por tudo isso, o tema *Silêncio e Palavra: caminho de evangelização* é atual e urgente. Para todo cristão, a sinergia e a integração entre silêncio e palavra são fundamentais para seu crescimento humano, seu amadurecimento espiritual e sua missão de anunciar a Boa-Nova a todos os povos.

Os recursos técnicos se tornam canais para a transmissão de algo verdadeiramente inovador; a interatividade será oportunidade de diálogo e relação; a transmissão de conhecimento será ferramenta para uma vida mais consciente e comprometida. A missão requer o discipulado, a evangelização exige a escuta, não só de quem recebe a mensagem do Evangelho, mas também de quem a propõe. Sem o silêncio, que é parte integrante da comunicação, não há palavras densas de conteúdo.

Dom Dimas Lara Barbosa é Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação e Arcebispo de Campo Grande – MS

Trecho do artigo publicado no livreto *Silêncio e Palavra: Caminho de Evangelização*. Cortesia da CNBB e editora Paulus.



Teologia a partir do jumentinho que **CARREGA JESUS**

Por Ángela Cabrera, op.



Em algumas ocasiões tive a oportunidade de ouvir meu antigo orientador de estudos, professor Milton Schwantes, discorrer sobre o impacto causado pelo trecho do Evangelho que detalha a entrada de Jesus em Jerusalém. “Estava preparando um sermão e me chamou a atenção a quantidade de vezes que o jumentinho que carregou Jesus é mencionado no texto”, disse ele. “Comenta-se sobre o jumento em diversas partes desse trecho bíblico. Ele é, inclusive, mais citado que o próprio Jesus, por isso passei a refletir sobre o animal”.

Reconhecido por sua contribuição teológica na América Latina, Schwantes já não está fisicamente entre nós, mas permanece vivo por meio de suas reflexões. Na conversa que tivemos, o professor não entrou em detalhes sobre seus pensamentos nem indicou a que Evangelho se referia*, mas sempre tive curiosidade em saber mais sobre essa passagem. Por isso, quero compartilhar com vocês esta pequena análise, que talvez fuja dos modelos exegéticos de interpretação.

O título “Senhor” é utilizado frequentemente no Evangelho de Lucas. Essa forma de tratamento era atribuída aos governantes do Império Romano e ressaltava o *status* divino concedido aos imperadores.



PACOTES TURÍSTICOS ESPECIAIS NOS CAMINHOS DA FÉ

Julho

Saída 17 de julho e retorno 29 de julho – Itália completa - Roma, Lacio, Cássia, Assis, Florença, Veneza, Pádua, Verona, Montechiarli e Milão – D.E. Pe. Francisco Saraiva

Julho

Saída 17 e retorno 29 – Itália completa
D.E. Pe. Francisco Saraiva

Agosto

Saída 08 e retorno 23 – Leste Europeu
Alemanha, Polónia, Hungria, República Tcheca e Áustria

Agosto

Saída 25 e retorno 08 setembro –
Santuários Marianos Portugal, Espanha,
Itália, França – D.E. Pe. Anderson

Setembro

Saída 10 e retorno 24 – Roma,
Assis e Terra Santa – D.E. Pe. Lorival

Outubro

Saída 08 e retorno 22 – Santuários Ma-
rianos Portugal, Espanha, Itália e França
– D.E. Pe. Francisco Souza

Outubro

Saída 29 e retorno 09 novembro –
Santuários Marianos Portugal, Espanha,
Itália, França – D.E. **Pe. Fonzar**

Outubro

Saída 22 e retorno 13 novembro – Itália
e Terra Santa – D.E. Pe. Luciano Naves

Novembro

Saída 08 e retorno 21 novembro – Itália,
Áustria e Medjugorje – Acompanhamen-
to Dra. Maria Salete

Novembro

Saída 18 e retorno 26 – Itália, Roma,
Cássia e Assis – D.E. Pe. Luiz Fabiano

- Favor consultar o pacote completo diretamente na agência
- os pagamentos também podem ser efetuados através de cartão de crédito VISA E MASTERCARD em até 5 vezes sem juros.



Cláudio Cardoso
PEREGRINAÇÕES

Claudio Cardoso Peregrinações Viagens e turismo Ltda
Av. Vereador José Diniz, 3300 – cj 506
Campo Belo – CEP 04604-006 – tel.: 11-2373-7669
www.claudioperegrinacoes.com.br
claudioperegrinacoes@claudioperegrinacoes.com.br

Para o evangelista, no entanto, somente Jesus seria merecedor dessa honraria.

Naquela época, tal tratamento conferido a Jesus deixa a todos estupefatos. As pessoas não percebiam que as intenções de Jesus em nada se assemelhavam ao que as más línguas diziam sobre Ele. Ao contrário do que se disseminava, Jesus não pretendia ser poderoso como os imperadores. Para esclarecer os reais intuitos do Filho de Deus, a parábola do jumento apresenta-se como um grande recurso de interpretação.

Jesus pede a seus discípulos que procurem um jumento. Embora fosse um animal popular entre os mais pobres, nem mesmo o Mestre tinha um. Como o animal que haviam encontrado tinha dono, Jesus enfatiza a seus seguidores: “Se perguntarem sobre o jumento, digam que o Senhor precisa dele”. Em sua sabedoria, Jesus acreditava que as propriedades pertenciam a quem lhes desse uso.

Segundo a tradição, o Messias adentraria Jerusalém montado em um animal semelhante ao jumento (Is 62,11; Za 9,9). Há na teologia bíblica um projeto de paz e justiça sem pompas, que germina a partir da simplicidade e da humildade.

Os discípulos e amigos de Jesus preparam o jumento para que o Senhor possa montá-lo. É o início de uma nova missão, uma nova proposta, um novo estilo e também uma nova teologia.

Esse animal, insignificante aos olhos de muitos, é ornamentado conforme o costume dos mais pobres: com seus próprios mantos. Tal gesto demonstra um desapego ad-

mirável e transforma essas pessoas de origem humilde em verdadeiros professores, porque a vida lhes ensinou a improvisar quando algo lhes faltasse.

Eles preparam a entrada do “Rei” e inauguram uma nova era. O jumentinho marcha determinado, satisfeito e, junto a Jesus, partilha os aplausos e o comprometimento do Senhor. A multidão empobrecida identifica-se com essa proposta.

Meu professor costumava dizer: “Nós somos como o jumentinho”. Ser cristão é isso: carregar Jesus em nossos ombros. Assim como o jumento do Evangelho, estávamos amarrados, sem serviço, até que Jesus nos convida a colaborar em seu projeto. Jesus nos dá um propósito na vida e inspiração para avançar em uma nova missão na qual não brilhamos, mas iluminamos o caminho traçado por Ele.

Com esse convite, Jesus nos dignifica e ao mesmo tempo nos surpreende. O jumento vai para onde o guiam; é obediente, trabalhador e prestativo.

A pedagogia divina é extraordinária. No momento de sua entrada em Jerusalém, não foi necessário um discurso, porque o gesto em si evangeliza pela teologia do caminho. Assim, “ser como o jumento” não é depreciação alguma: significa assumir o compromisso e a satisfação de andar com Jesus em direção ao Reino.

*A entrada de Jesus em Jerusalém é narrada nos evangelhos de Marcos 11,1-10; Lucas 19,29-40; João 12,12-19 e Mateus 21,1-11.



angelacabrera2001@yahoo.es

MANDAMENTOS: *leis do amor*

Por Erinaldo César Silva



Considerado o Código Moral dos cristãos, o Decálogo diferencia-se das leis humanas que por vezes oprimem e ferem a liberdade da população. Mais do que um arranjo de regras sob as quais o ser humano deve viver, a Tábua da Lei pode ser considerada um trilhar no Amor.

Independentemente de nosso status social ou daquilo que possuímos em vida, Jesus sempre nos chama para Ele; basta que ajamos de acordo com aquilo que Cristo propagou em vida.

Para viver o Amor relacionado aos mandamentos, partimos da pergunta do jovem rico feita a Jesus e reproduzida no Evangelho de Marcos (Mc 3,1 ss): “Mestre, o que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?”

Enaltecido pelo real interesse do jovem em busca da Salvação, o Mestre o introduz numa pedagogia sistemática do amor, considerando os mandamentos como atalhos para uma trajetória honrosa e digna do Reino dos Céus.

Expressão máxima de uma vida plena de Deus, o Amor é um denominador comum a todos aqueles que se espelham em Jesus e está vivo no ato da contemplação. Ao contemplarmos o Mestre, o Decálogo jamais se converte em peso; ele se torna um convite à boa vivência da fé e ao despertar para uma vivência profunda das leis divinas. Se vivermos de acordo com os mandamentos, a perfeição deixa de ser um sonho distante e se aproxima da nossa realidade.

A Igreja Católica cumpre a missão de fazer jus aos ensinamentos de Jesus. Ela não pune, mas sim nos orienta para que pautemos nosso dia a dia a partir de uma moral de vida similar a do nosso Salvador.

Trilhando o caminho traçado no Decálogo, avistamos a rota que nos leva a Deus e conquistamos uma vida eterna e abundante de Amor.



erinaldocesar@hotmail.com



Jovem...



Quer fazer o caminho vocacional?

Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?

Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e, sendo “Apóstolas”, irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.

CENTROS VOCACIONAIS:

Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Pompeia

05011-040 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3202-8700 – (11) 8386-4234

E-mail: centrovocacional.mc.sp@gmail.com

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro

SGAS, 615 – Bloco G

70200-750 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2105-6800

E-mail: irsamia@gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva

Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel

80240-010 – Curitiba – PR

Tel.: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br

EIS QUE ESTOU CONVOSCO

Santíssima Trindade

3 de junho

1ª leitura – Deuteronômio 4,32-34.39-40

Na festa da Santíssima Trindade, um só Deus em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, somos convidados pela liturgia a refletir sobre um trecho do livro de Deuteronômio que nos fala de Deus.

Os israelitas, em situação de exílio, acreditavam que tinham sido abandonados por Javé e passaram a adorar outros deuses. O autor os admoesta a comparar os deuses daquelas terras distantes com Javé. Lembra-lhes a presença do Senhor em momentos difíceis como quando foram libertados da escravidão e amparados por ele para saírem do Egito, ao passo que as outras divindades eram distantes de seus seguidores.

Deus nos acompanha em todos os momentos de nossa vida, alegres e tristes, compreende nossas fraquezas e está sempre disposto a nos receber de volta quando reconhecemos nossas culpas.

Salmo 32(33),4-5.6.9.18-19.20.22:
Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança!

2ª leitura – Romanos 8,14-17:

Nossa filiação divina pelo Espírito Santo.

São Paulo de maneira belíssima se dirige aos cristãos de Roma (e a nós) considerando que não só Deus está pre-

sente em nossa vida nos acompanhando em nossa jornada, mas nos adotou como filhos seus.

Que sublimidade sabermos que somos filhos de Deus e se filhos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, contanto que soframos com ele, para que também com ele sejamos glorificados (v. 17).

A consequência é que não podemos viver segundo a carne no sentido de que não devemos pautar nossas ações pelos ideais do mundo: opressão, violência, ambição, luxúria, mentira, egoísmo. Valores completamente diferentes da doutrina de Cristo.

Aclamação ao Evangelho**(Apocalipse 1,8)**

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

Evangelho – Mateus 28,16-20:

Batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Este trecho que narra a comovente despedida de Jesus de seus apóstolos contém todos os elementos que se repetem em nossa vida espiritual.

Jesus nos prometeu estar conosco todos os dias, até o fim do mundo, mas, assim como os apóstolos ainda hesitavam em acreditar nisso, nós também



muitas vezes duvidamos da presença do Senhor em nossas vidas. Quando as coisas vão bem, louvamos o Senhor e sua providência, mas basta perdermos um parente, pegarmos uma doença, perdermos o emprego, vir uma desilusão amorosa para balançarmos em nossa fé em Deus. Como meditamos na primeira leitura, nos esquecemos de todas as graças recebidas e, desanimados, nos voltamos para outros deuses.

Somos irmãos adotivos do Senhor. Se ele que é santíssimo sofreu, nós também devemos sofrer com ele a fim de sermos glorificados, participando de sua herança.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Em que Deus acredito? Num Deus distante, pronto a me castigar por meus pecados? Ou num Deus próximo de mim, meu companheiro de jornada? Deixo-me guiar pelos ideais do mundo ou pela Luz do Espírito? Hesito em acreditar que Jesus ressuscitou e que me incita a não desanimar nunca?

LEITURAS DA 9ª SEMANA DO TEMPO COMUM

4 – SEGUNDA: 2Pd 1,2-7 = Tobit sepulta os mortos. Sl 90. Mc 12,1-12 = Parábola dos lavradores homicidas.
5 – TERÇA: 2Pd 3,12-15a.17-18 = Esperança de um mundo novo. Sl 89. Mc 12,13-17 = Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. **6 – QUARTA:** 2Tm 1,1-3.6-12 = Reaviva a chama do dom de Deus. Sl 122. Mc 12,18-27 = **7 – QUINTA:** SSMO. CORPO E SANGUE DE CRISTO. Ex 24,3-8 = Conclusão da primeira aliança com aspersão de sangue. Sl 115. Hb 9,11-15 = O sangue de Cristo, vítima sem mácula, nos purifica. Mc 14,12-16.22-26 = Instituição da Eucaristia, sangue da Nova Aliança. **8 – SEXTA:** 2Tm 3,10-17 = Todo verdadeiro cristão há de sofrer perseguição. Sl 118. Mc 12,35-37 = O Messias, filho de Davi. **9 – SÁBADO:** 2Tm 4,1-8 = Premente exortação: o apóstolo prediz a morte. Sl 70. Mc 12,38-44 = Oferta da viúva pobrezinha.

O MAL VEM DE NÓS MESMOS

10º domingo do Tempo Comum

10 de junho

1ª leitura: Gn 3,9-15

“Porei inimizade entre ti e a mulher”.

Esta 1ª leitura nos faz lembrar de nossa Mãe do Céu. Os primeiros autores cristãos viam naquela mulher, a quem Deus apontava como inimiga da serpente, a imagem de Maria Santíssima. Ela, ao ter dado à luz o Salvador, nos libertou do mal.

É por isso que nas imagens da Imaculada Conceição, Maria está pisando a cabeça da serpente, para mostrar que foi isenta do pecado original, ao ter sido concebida sem ele.

Lendo o texto sagrado, compreendemos que aquele que se afasta de Deus julga ter descoberto o caminho da felicidade, mas na realidade se destroi, tornando-se escravo dos vícios a que se entregou. Qualquer pecado provocará as mesmas consequências funestas.

Salmo 129(130),1-2.3-4ab.4c-6.7-8:

Mais do que os vigias que aguardam a manhã, espere Israel pelo Senhor, porque junto ao Senhor se acha a misericórdia; encontra-se nele copiosa redenção.

2ª leitura: 2Cor 4,3-18 – 5,1

Paulo não esmorece nas tribulações.

São Paulo faz uma lista impressionante das dificuldades pelas quais passou para proclamar a Palavra de Deus por toda a parte.

Num gesto de humildade – que é a verdade – ele escreve que “irradia o conhecimento do esplendor de Deus, que se reflete na face de Cristo” (v. 6).

Mas logo anuncia que tem aquele tesouro de anunciador da Palavra em vaso de barro (assim se autodenomina o apóstolo) a fim de que transpareça claramente que aquele poder extraordinário de proclamar a Palavra de Deus entre os povos provinha de Deus e não dele.

Que lição para nós que, às vezes, queremos tirar algum proveito do trabalho exercido em nossa comunidade eclesial! Ou então se temos algum cargo de direção, enchemo-nos de orgulho, julgando-nos melhores e maiores que os outros.

Esquecemo-nos de que aquele que manda deve ser o menor de todos para servir os irmãos e não para oprimi-los. Isso também acontece quando fechamos tudo em nossas mãos para nos tornarmos importantes (!) e desejarmos que todos os que precisam de alguma coisa tenham que nos procurar. Não é este o perfil missionário que o Mestre quer de nós.

Aclamação ao Evangelho

(João 12,32b-32)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. O príncipe deste mundo agora será expulso; e eu, da terra levantado, atrairei todos a mim mesmo.

Evangelho – Marcos 3,20-35

Jesus acusado de agir pelo diabo; pecado contra o Espírito Santo.

Os inimigos de Jesus, conhecedores das Sagradas Escrituras e da Lei mosaica, não aceitavam que Jesus lhes tirasse as multidões de fiéis e se mostravam apreensivos porque todo mundo ia atrás de Jesus.



Jesus então lhes diz que todos os pecados são perdoados por Deus quando o pecador está arrependido. Aqueles escrevas, porém, se opunham às boas obras que Jesus executava porque só eles se julgavam capazes de fazê-las. Isso era pecado contra o Espírito Santo, que é quem dá os dons a quem ele quer.

Também em nossas paróquias não haverá pessoas que por ciúme tentam impedir os outros de trabalharem? É preciso prestar muita atenção pois não nos é difícil cometer esse pecado.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Será que estou querendo tirar proveito de alguma atividade que voluntariamente desenvolvo na minha comunidade? Encho-me de orgulho quando consigo bons resultados de meu apostolado, esquecido de que todo bem vem de Deus? Por inveja, impeço os outros de trabalharem?

LEITURAS DA 10ª SEMANA DO TEMPO COMUM

11 – SEGUNDA: S. BARNABÉ, ap. At 11,21b-26; 13,1-3 = Enviaram Barnabé até a Antioquia. Sl 97. Mt 10,7-13 = Por onde andardes, anunciai que o Reino de Deus está próximo. **12 – TERÇA:** 1Rs 17,7-16 = Elias em casa da viúva de Sarepta. Sl 4. Mt 5,13-16 = Sal da terra, luz do mundo. **13 – QUARTA:** 1Rs 18,20-39 = Elias contra os profetas de Baal. Sl 15. Mt 5,17-19 = Jesus completa, realiza a Lei. **14 – QUINTA:** 1Rs 18,41-46 = O profeta Elias reza, e cai uma chuva do céu. Sl 64. Mt 5,20-26 = Não desejar mal ao próximo, nosso irmão. **15 – SEXTA:** SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. Os 11,1,3-4.8c-9 = Ternura de Deus pelo seu povo. Cânt.: Is 12,2-6. Ef 3,8-12.14.19 = Jesus, revelação do amor de Deus a todos os homens. **16 – SÁBADO:** IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. Is 61,9-11 = O Senhor me revestiu e adornou como uma jovem esposa. Cânt.: 1Sm 2,1-8. Lc 2,41-51 = José e Maria procuram e reencontram Jesus no templo.

UMA PEQUENA SEMENTE, UMA GRANDE ÁRVORE!

11º domingo do Tempo Comum

17 de junho

1ª leitura - Ez 17,22-24:

O cedro frondoso plantado por Deus.

Parece meio difícil que uma árvore verde fique seca de repente ou que uma árvore seca venha de novo a florescer, embora para Deus nada seja impossível.

Na verdade este trecho é uma profecia messiânica. Com a vinda de Jesus Salvador, corações orgulhosos secaram, porque não aceitaram a salvação que lhes era oferecida e outros, duros que nem pedra, se abrandaram e voltaram a ser de carne.

Diante da dureza de coração das autoridades judaicas em aceitar a Boa Nova de Jesus, Deus cortou um simples ramo da verdade do Evangelho e o plantou em outros lugares, antes inimagináveis, ou seja, no meio dos pagãos!

Nunca devemos desacreditar em Deus, principalmente quando nossos planos vão por água abaixo e nossa vida vira pelo avesso. Somente ele pode transformar nossas derrotas em vitórias!

Salmo 91(92),2-3.13-14.15-16

É bom cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo.

2ª leitura – 2Cor 5,6-10

Estamos cheios de confiança porque Deus mesmo nos deu por penhor o seu Espírito.

São Paulo considera que nossa pátria é o céu, mas enquanto lá não chegamos e andamos neste mundo, Deus nos dá por penhor o Espírito Santo. É ele que foi deixado por Jesus para nos iluminar

o caminho e praticarmos o bem por ele sugerido. Ele fala continuamente dentro de nós, levando-nos a não termos medo de Deus e a chamá-lo de paizinho.

Ao ter escrito que preferia ausentar-se de seu corpo para habitar eternamente junto do Senhor, o Apóstolo se corrige para não parecer que queria fugir do trabalho apostólico com as várias Igrejas por ele fundadas.

Enquanto o Senhor quisesse que ele permanecesse neste mundo, ele se disporia a dedicar-se com todas as forças àquela tarefa. E conclui que aquela nova vida lá no céu não iria brotar do nada, mas daquilo que tivesse plantado nesta terra.

Podemos dizer que estamos plantando sementes de bens espirituais para que germinem quando chegarmos junto ao Senhor?

Aclamação ao Evangelho

(Lucas 8,11)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semente; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

Evangelho – Marcos 4,26-34

Não importa o tamanho da semente de nossas boas ações, uma vez lançadas à terra do Reino de Deus, brotam, crescem e dão fruto por si. Pois quem lhes dá força e valor é Deus.

Muitos de nós achamos que para sermos santos temos de praticar grandes feitos. E, como nossa vida é um suceder de pequenos atos sem importância para nós, às vezes desanimamos e não nos podemos mais a plantar. Não nos devemos influenciar com o tamanho de nossas



ações, mas com a qualidade do amor que pomos nelas, sejam elas pequenas ou grandes.

Não nos esqueçamos, porém, de que o dono da Seara não somos nós, mas o Senhor. Trabalhamos nela, mas ela não é nossa. Três consequências decorrem daí: orar ao Senhor da messe, pois somos seus instrumentos, não nos envaidecermos com bons resultados, pois tudo vem de Deus, nem perdermos o ânimo pelo aparente insucesso, mas esperar pela hora de Deus.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Mantenho minha confiança na Providência divina, mesmo quando, a meu ver, minha vida virou um caos? Esforço-me por viver minha vocação com todas as forças, com todo o empenho? Lembro-me de que foi Deus quem me deu a vida e por isso procuro zelar por ela sem ostentação?

LEITURAS DA 11ª SEMANA DO TEMPO COMUM

18 – SEGUNDA: 1Rs 21,1-16 = Assassínio de Nabot. Sl 5. Mt 5,38-42 = Não resistir ao mau; atender ao necessitado. **19 – TERÇA:** 1Rs 21,17-29 = Elias anuncia o castigo de Acab e Jezabel. Sl 50. Mt 5,43-48 = Amar o próximo, mas amar também os inimigos. **20 – QUARTA:** 2Rs 2,1.6-14 = Elias é arrebatado ao céu. Sl 30. Mt 6,1-6.16-18 = Esmola, oração, jejum, tudo sem ostentação. **21 – QUINTA:** Eclo 48,1-15 = O Eclesiástico tece elogios ao profeta Elias. Sl 96. Mt 6,7-15 = Assim deveis rezar: Pai nosso... **22 – SEXTA:** 2 Rs 11,1-4.9-18.20 = Morte de Atalia, rainha de Judá. Sl 131. Mt 6,19-23 = Tesouro do céu; olho são. **23 – SÁBADO:** 2Cr 24,17-25 = O sacerdote Zacarias assassinado no átrio do templo. Sl 88. Mt 6,24-34 = Evitar preocupações exageradas: a cada dia basta o seu cuidado.

JOÃO BATISTA VEIO DAR TESTEMUNHO DA LUZ

Natividade de São João Batista

24 de junho

1ª leitura: Is 49,1-6:

O Senhor me chamou desde meu nascimento.

Embora esta profecia de Isaías se encaixe bem na figura de João Batista, e por isso a liturgia a apresenta à nossa reflexão, todavia, originariamente ela foi dirigida a um pequeno grupo de israelitas exilados e que se encontravam em situação deplorável.

Deus gosta de se utilizar de instrumentos fracos para realizar seu plano de salvação. Lembremo-nos de Maria Santíssima, Mãe de Deus, uma jovencinha comum, que vivia numa cidade pouco conhecida e até desprezada por seus patrícios.

Essa fragilidade aparente, porém, abriga verdadeiros gigantes da fé, como a nossa Mãe e, na solenidade de hoje, São João Batista, todos com um ponto comum: ter em Deus sua força.

Todos fomos chamados por Deus a uma vocação diferente, cuja finalidade primeira é cuidarmos do dom da Vida, lutar por ela e desembaraçá-la dos sinais de morte que a rodeiam: injustiças, opressões, desemprego, falta de moradia, fome, sede etc.

Salmo 138 (139),1-3.13-14ab.14c-15:

Sede bendito, Senhor, por me haverdes feito de modo tão maravilhoso.

2ª leitura – At 13,22-26

Após mim, virá aquele de quem não sou digno de desatar o calçado.

O autor do Livro dos Atos dos Apóstolos insere em seus escritos um discurso de São Paulo que resume toda a

História da Salvação. Nele o Apóstolo se refere a São João Batista, ressaltando sua virtude principal: a humildade.

Quando perguntavam a João Batista se ele era o Messias, ele nunca tomou para si um papel que não era dele, mas indicava para quantos o quisessem ouvir que Jesus sim é que era o Messias.

Homem de profunda fé, chamava Jesus de Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Invocação que repetimos ou cantamos durante a Santa Missa antes da Comunhão e que também o sacerdote volta a repetir, elevando um pouco o cálice com a hóstia sobreposta a fim de nos avivar a fé, imediatamente antes de recebermos o Corpo e o Sangue do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

(Cf. João 1,7; Lucas 1,17)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. João veio dar testemunho da Luz; a fim de preparar um povo bem disposto, para a vinda do Senhor.

Evangelho – Lc 1,57-66.80:

“Que será este menino?”

Certos personagens considerados muito importantes na Bíblia, tanto no Novo Testamento quanto no Antigo, recebem um tratamento especial por causa da missão que Deus lhes confia.

Assim, São Lucas, ao contrário dos outros evangelistas que falam de São João Batista já adulto, narra em que circunstâncias se deu sua concepção e o nascimento.

Chamado desde o ventre de sua mãe para ser precursor de Jesus, o menino vibrava de alegria com a proximidade de Jesus que estava ainda no ventre de Maria Santíssima. Mas, nada melhor



para conhecer João Batista do que o elogio que Jesus faz dele:

“Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Que fostes ver então? Um homem vestido com roupas luxuosas? Mas os que estão revestidos de tais roupas vivem nos palácios dos reis. Então, por que fostes para lá? Para ver um profeta? Sim, digo-vos eu, mais que um profeta. É dele que está escrito: ‘Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho’ (Malaquias 3,1). Em verdade vos digo: entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista!” (Mateus 11,7-11).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Colaboro para acabar com os sinais de morte em minha família, em meu ambiente de trabalho, na comunidade religiosa? Procuo nunca me atribuir resultados que foram alcançados por outras pessoas? Para cumprir bem a missão do meu estado de vida, emprego os meios necessários?

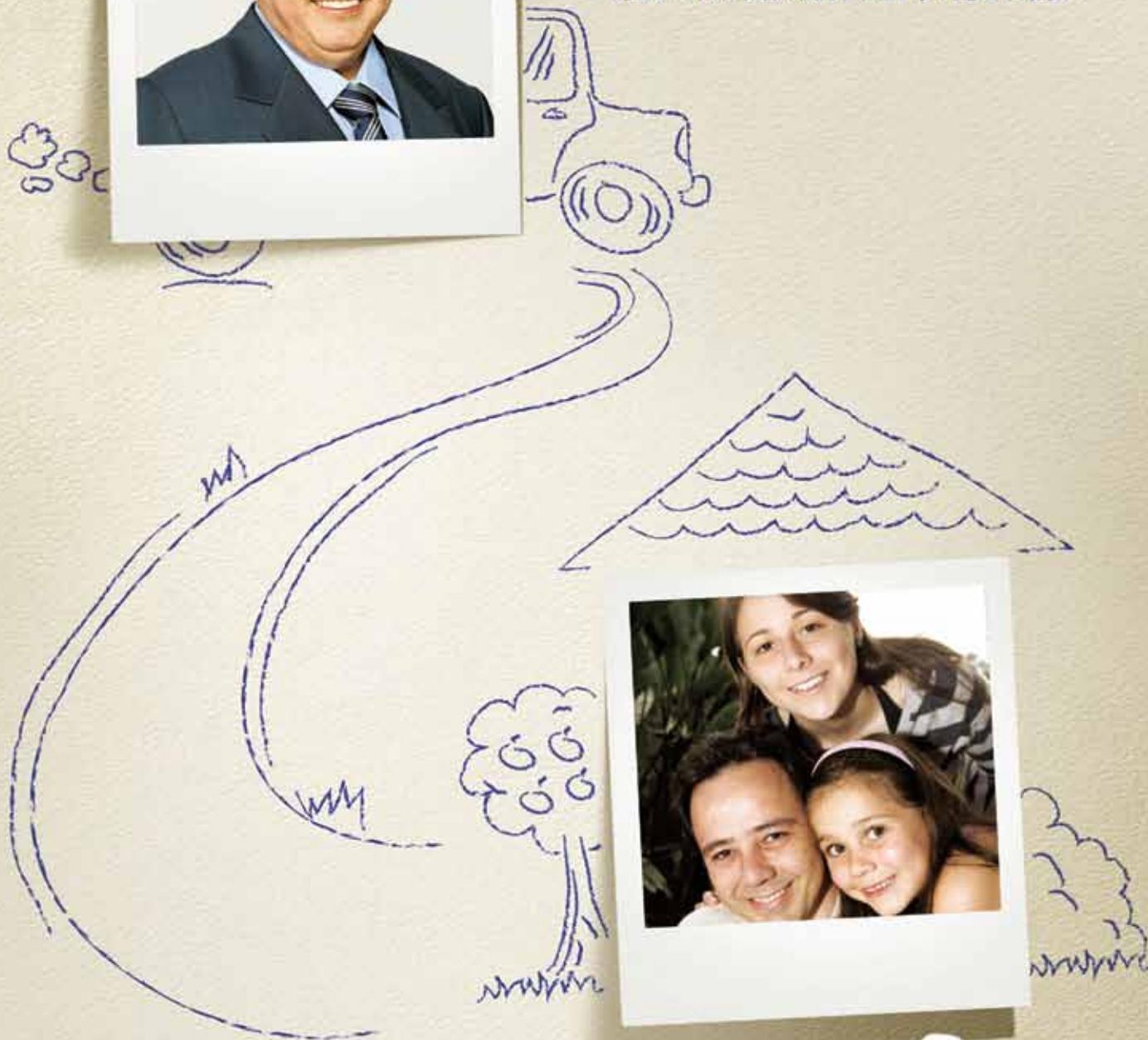
LEITURAS PARA A 12ª SEMANA DO TEMPO COMUM

25 – SEGUNDA: 2Rs 17,5-8.13-15a.18 = Fim do reino de Israel; causas da ruína. Sl 59. Mt 7,1-5 = Palha no olho dos outros, trave no próprio olho. **26 – TERÇA:** 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36 = Deus salva Jerusalém sitiada. Sl 47. Mt 7,6.12-14 = Pérolas aos porcos, porta estreita, fazer o bem aos outros. **27 – QUARTA:** 2Rs 22,8-13;23,1-3 = Descoberta de um livro da Lei; reforma do culto. Sl 118. Mt 7,15-20 = Guardai-vos dos falsos profetas. **28 – QUINTA:** 2Rs 24,8-17 = Joaquim capitula diante de Nabucodonosor. Sl 78. Mt 7,21-29 = Não basta dizer: Senhor, Senhor; casa sobre bom e mau alicerce. **29 – SEXTA:** 2Rs 25,1-12 = Destruição de Jerusalém e deportação do povo. Sl 136. Mt 8,1-4 = Cura de um leproso: vai levar a oferta prescrita. **30 – SÁBADO:** Lm 2,2.10-14.18-19 = Jerusalém sitiada: a quem comparar-te? Sl 73. Mt 8,5-17 = Cura do servo do centurião, em Cafarnaum.



ENTREGA GRATUITA EM
TODO O BRASIL NA
PROMOÇÃO FRETE GRÁTIS.

VIU? NA ULTRAFARMA TUDO É MAIS FÁCIL.



CONHEÇA ESSA E MUITAS OUTRAS PROMOÇÕES EM
WWW.ULTRAFARMA.COM.BR OU LIGUE (11) 5591-1466.



Tá no coração da gente.

Frete grátis para todo o Brasil para compras com valor acima de R\$ 100 reais e com até 1 quilo de peso, em medicamentos assinados com o "selo Dourado", para pedidos realizados pela internet ou televidas. Para a cidade de São Paulo e Grande São Paulo (consultar o CEP), a entrega é gratuita para compras acima de R\$ 29,99

O MONTE TABOR

na Serra da Mantiqueira

Por Pe. Agnaldo José

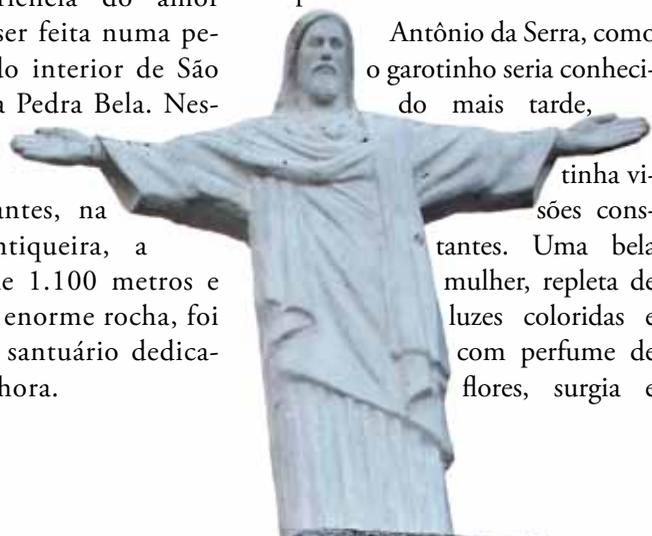
Um dia, Jesus chamou Pedro, Tiago e João para subirem até o Monte Tabor. Perto das nuvens, no alto da montanha, o Senhor transfigurou-se diante deles. Manifestou a sua glória. Mostrou-lhes um pedacinho do céu.

Essa experiência do amor de Deus pode ser feita numa pequena cidade do interior de São Paulo, chamada Pedra Bela. Nesse município com cerca de seis mil habitantes, na Serra da Mantiqueira, a uma altitude de 1.100 metros e no alto de uma enorme rocha, foi construído um santuário dedicado a Nossa Senhora.

A história do santuário teve início há muitos anos, quando um garoto de nome Antônio, órfão e abandonado em Bragança Paulista, foi acolhido por um fazendeiro de Pedra Bela, conhecido como Joaquim da Serra. Sua fazenda ficava nas proximidades da Pedra.

Antônio da Serra, como o garotinho seria conhecido mais tarde,

tinha visões constantes. Uma bela mulher, repleta de luzes coloridas e com perfume de flores, surgia e



conversava com ele. Numa dessas aparições, disse-lhe que gostaria que fosse construída uma igreja, lá no alto da Pedra, em sua homenagem. O menino contou para Joaquim, que acreditou em suas palavras. Assim, com a ajuda de muitas pessoas da região, foi construído o santuário de Nossa Senhora da Pedra. Antônio da Serra faleceu em 1999, pobre, humilde e no anonimato, como sempre vivera.

Tive a graça de conhecer esse local sagrado. Ao chegar aos pés da rocha, lembrei-me do Monte Tabor. Fiz minhas as palavras de São Pedro: “Mestre, como é bom estarmos aqui.”

Para se chegar ao alto da pedra, é preciso subir, passo a passo, com

muito calma, quatrocentos degraus. Dei os primeiros passos. Poucos minutos depois, já estava com a língua para fora! Parei num pequeno patamar para respirar um pouco. Naquele instante, uma mulher, aparentando uns cinquenta anos, descia a escadaria e me viu parado. “Olá”, disse ela. “Tenha fé que você vai conseguir chegar lá em cima”.

Ela morava em Toledo, MG, e me contou que viera pagar uma promessa, por Jesus ter curado seu filho de um câncer por meio da intercessão de Nossa Senhora da Pedra. Havia subido os degraus de joelhos. Vi que minha fé era menor que um grão de areia, comparada à dela. Ela seguiu seu cami-

nho e eu, entusiasmado, cheguei ao alto da pedra.

Depois de fazer uma oração, saí pela lateral do santuário. Contemplei a pequena cidade e as inúmeras montanhas da região. Experimentei no meu coração a alegria dos apóstolos no Monte Tabor. Meu corpo foi tocado pelo vento que soprava no alto da pedra. Minha alma foi acalentada pela ternura da Virgem Maria. Meu espírito escutou a voz do Pai, dizendo-me: “Eis o meu Filho muito amado, em quem pus toda minha afeição; ouvi-o” (Mt 17,5).



pe.agnaldojose@uol.com.br

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida:
oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

MÊS DAS NOIVAS?

Finanças, férias e até o clima mudaram o hábito do brasileiro ao definir a data do casamento

Da Redação

O quinto mês do ano não é mais a menina dos olhos de quem sonha em subir ao altar.

Tradicionalmente conhecido como o “Mês das Noivas”, maio já não sustenta a fama e cedeu lugar a dezembro na preferência dos brasileiros casados recentemente, segundo pesquisa do IBGE. Os números do Censo mais recente mostram que, em dezembro de 2010, foram registrados quase 120 mil casamentos no Brasil. Os meses de setembro a novembro aparecem logo em seguida e somente em 6º lugar vem o mês de maio, com cerca de 82 mil casórios.

A mudança no panorama pode estar associada a fatores financeiros:





Delucas[®]
móveis
RES MOVENTES AD DOMUM DOMINI



DBE 60



DCP 191

**Projetos Especiais:
Consulte-nos!**

***Fabricamos somente a
moldura dos quadros.**



no último mês do ano, o trabalhador brasileiro recebe o 13º salário, que representa uma ajuda de custo a mais para quem pretende ter gastos extras no período. É também em dezembro que parte dos brasileiros aproveita para conciliar casório e férias, como a publicitária Carolina Paiva: “Eu e o meu noivo nos conhecemos no final do ano, por isso gostaríamos de casar nessa época. Mas também escolhemos dezembro devido aos feriados e férias coletivas, assim dá para emendar mais dias durante a lua de mel”.

Uma das igrejas mais procuradas para a realização de cerimônias de casamento em todo o país, a Paróquia Nossa Senhora do Brasil, localizada na zona sul da cidade de São Paulo, confirma a tendência avaliada pelo IBGE. Embora não tenha divulgado números, a secretaria da paróquia admitiu que a procura por datas no segundo semestre do ano é realmente maior.

A mudança também não passou despercebida por quem organiza casamentos. A assessora de casamentos Sylvia Queiroz afirma que, embora o número de cerimônias tenha aumentado durante todo o ano, é em setembro e dezembro que as festas se concentram: “A migração para setembro especificamente deve-se ao fato de ser início da primavera, já que a temperatura é amena e há muito mais opções de flores, o que

torna o custo mais acessível. Também por ser uma época mais romântica do que o final do outono, no mês de maio”, destaca.

A zootecnóloga Juliana Kanayama Novaes, casada em setembro de 2010, acrescenta o clima como um dos fatores para a definição da data de casamento: “Escolhemos essa época por estar um tempo mais agradável e sem muitas chuvas, já que maio é muito frio”.

Independentemente da época, os números do Censo do IBGE mostram que os casamentos cresceram em todo o país: de 2009 para 2010, houve um aumento de 4,5% no total de registros. Prova de que, em maio ou em qualquer outro mês do ano, a união dos casais continua em alta.

De onde vem a tradição?

Embora já não seja tão atraativo para os noivos, maio ainda é o mês que vem à memória quando se menciona “Mês das Noivas”. Segundo a assessora de casamentos Sylvia Queiroz, a tradição pode estar associada a um costume americano e europeu, já que nessa época, a primavera está em seu auge no hemisfério norte.

Aqui no Brasil, país de forte tradição católica, maio também se tornou preferência das noivas por ser o mês de homenagem à Virgem Maria.

**FONE:
(18) 3266-1402**

Delucas Móveis está presente nas
redes sociais:



www.delucasmoveis.com.br
contato@delucasmoveis.com.br



ESTAMOS NOIVOS! E AGORA?

Conheça alguns procedimentos e recomendações para evitar transtornos antes e durante a cerimônia religiosa

Quais documentos são necessários para dar entrada ao processo matrimonial?

Além da cópia do RG dos noivos e dos padrinhos, é preciso apresentar a certidão de batismo atualizada do casal, comprovante de residência, cópia da certidão de casamento civil (caso este já tenha ocorrido) e documento de transferência de paróquia, caso os noivos desejem se casar em uma paróquia fora do bairro onde residem.



O casamento religioso pode ter efeito civil?

Sim. Os noivos devem procurar o cartório de registros civil mais perto de onde residem e dar início ao processo de casamento civil, com ao menos 60 dias de antecedência. Nessa ocasião, podem optar para que a cerimônia civil ocorra durante a celebração religiosa.

Posso convidar um padre de outra comunidade para celebrar a união?

Sim, desde que respeitadas as normas da paróquia local. O sacerdote convidado deverá apresentar no dia da cerimônia sua carteirinha de identificação.



Uma pessoa que não seja católica pode se casar na Igreja?

Sim, desde que tenha a autorização do bispo. Os noivos devem procurar a paróquia local e pedir entrada no processo de casamento misto (união de católico com cristão não-católico) ou disparidade de culto (união de católico com não-cristão).



Uma pessoa que já se casou na Igreja e então se divorciou pode realizar nova cerimônia católica?

Para se casar novamente na Igreja Católica, é necessário pedir o Processo de Nulidade do primeiro matrimônio no Tribunal da Igreja. Para isso, deve-se procurar o Tribunal de sua Diocese,

explicar as razões que levaram à decisão do divórcio e dar entrada ao processo, que costuma ser demorado.



O curso para noivos é necessário para quem quer se casar na Igreja?

Sim, os noivos devem participar do chamado Encontro de Noivos, que é uma preparação para o matrimônio católico, uma orientação para o futuro em família e também uma oportunidade de partilhar com outros casais experiências a respeito desse momento tão especial.



As madrinhas e padrinhos de casamento precisam ter recebido os sacramentos da Igreja?

Os padrinhos são, na verdade, testemunhas. A Igreja recomenda que eles sejam católicos e estejam em dia com os sacramentos (batismo, eucaristia e crisma). As normas, no entanto, podem variar de acordo com a paróquia. Confirme essas informações na secretaria paroquial.

CARTÕES DE VOCAÇÕES



"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."

(2 Coríntios 5,17)

MARCA PÁGINAS



POSTAIS



CARTÕES DE SACRAMENTO



Cartões



LEMBRANÇAS



CARTÕES DIZIMISTA



RUA WLADISLAW KREPINSKI, 120 - ERECHIM - RS
CEP: 99700-000 FONE/FAX: (54) 3522-0040
EMAIL: CARTOES@CARTOESBELLAARTE.COM.BR

Bella
Arte
Mensagem que faz amigos.
www.cartoesbellaarte.com.br

Cada vez mais brasileiros têm se interessado em participar de alguma missão no exterior, seja por intermédio de organizações não governamentais, seja por recursos próprios. Nesta matéria, a revista Ave Maria conta a história de uma fisioterapeuta paulistana que passou mais de um ano na Índia para trocar experiências profissionais e de vida.

Voluntariado fortalece o **ESPÍRITO CRISTÃO**

Por Isabel Ferrazoli

De um lado, um grupo de muçulmanas indianas; de outro, brasileiras, da favela Moinho, de São Paulo. Algum tempo depois, as muçulmanas tiram suas burcas, descobrindo cabelos e rosto, e as brasileiras improvisam as suas, usando véus e tecidos, em perfeita comunhão de experiências e hábitos culturais.

O contato, via Skype, que aproximou dois grupos de mulheres de culturas tão diferentes e distantes milhares de quilômetros umas das outras, aconteceu graças à fisioterapeuta paulistana Shirlene Aparecida Lopes, 37, que pediu às brasileiras para que ensinassem técnicas e dessem dicas de artesanato feito com material reciclável às indianas. O

encontro virtual prosperou e os dois grupos passaram a compartilhar seu próprio cotidiano.

A ideia surgiu quando Shirlene esteve na Índia, entre 2010 e 2011, com o objetivo de conhecer melhor a cultura local para troca de conhecimentos. A fisioterapeuta conhecia o artesanato feito pela comunidade da favela Moinho e



sabia que aquela técnica poderia ajudar as muçulmanas.

Iniciativas como a de Shirlene, que por duas vezes esteve na Índia, têm se tornado cada vez mais comuns entre os brasileiros. Hoje, profissionais de todas as idades saem de suas casas para ensinar o que sabem e, ao mesmo tempo, adquirir novas experiências, especialmente em comunidades carentes.

Esse movimento vem na contramão do que nós, brasileiros, sempre estivemos acostumados. Devido às crises financeiras que o país enfrentou e à extrema pobreza de grande parte de nossa população, sempre “importamos” mais ações humanitárias

do que “exportamos”. Porém, é possível observar cada vez mais brasileiros, cidadãos comuns, interessados em participar de alguma missão fora do país.

Trabalho com comunidades

Após interromper uma residência na área da fisioterapia, Shirlene continuou a trabalhar na área da Saúde, porém com uma outra comunidade. “Da zona leste (da cidade de São Paulo) fui para a zona norte, mas o trabalho continuou integrado, em nenhum momento quebrei a rede de informações e troca de experiências que havia montado”, explica.

Depois de algum tempo, ela resolveu dar uma guinada na vida. Alugou o apartamento, vendeu todos os móveis e rumou à Índia, como voluntária, onde trabalhou em organizações como a Ekta Parishad, localizada no estado de Maharashtra, região central da Índia, e especializada nos estudos de Gandhi. Shirlene passou oito meses ali e, durante esse tempo, aprendeu diariamente a conviver com o inesperado: “O que se aprende num lugar se leva para o outro, a gente vai somando, vai agregando experiências”.

Além da dificuldade em lidar com a língua, já que Shirlene não tinha o inglês fluente quando chegou à Índia, a fisioterapeuta ainda teve de lidar com a desconfiança da população por ser uma mulher com fortes traços da cultura ocidental. “No começo foi difícil me aceitarem. Imagine, uma mulher sozinha, divorciada, de cabelo curto, vinda de um país ocidental para um país oriental, fazendo arte com o que se considera lixo... Não foi fácil para eles entenderem isso”, conta.

Para vencer os obstáculos e ganhar a confiança das comunidades com que trabalhou, Shirlene criou algumas estratégias: primeiro, ela construía na frente do grupo um objeto qualquer feito com restos de materiais descartados por eles (tecido, plástico etc). Depois, explicava que o resultado podia gerar renda ou até mesmo servir como atividade terapêutica.

“É possível ensinar desde como conseguir matéria-prima até a fabricação do artesanato e sua comercialização. Fiquei muito feliz por ter levado algum conhecimento a eles e de ter construído outros junto a eles. Eu não queria ir à Índia só para aprender e depois voltar para o Brasil e aplicar aqui. Eu queria também dar minha contribuição como cidadã, como profissional da saúde”, conta. Da experiência indiana, Shirlene destaca que aprendeu técnicas de medicina natural, como tratamentos por meio de ervas e yoga.

“Acho que não estamos neste mundo somente para comer, adquirir bens ou constituir famílias. Temos deveres, como cidadãos e como profissionais, para com as pessoas que estão à nossa volta”, conclui, lembrando das dificuldades de atuação do voluntário no Brasil. “Se na Índia o voluntário trabalha como mão de obra barata, aqui, é visto como mão de obra desqualificada. Pela minha experiência, acho que ONGs e associações não deveriam se burocratizar e dificultar tanto a atuação do voluntário que tem qualificação e boa vontade para ajudar”.



isabel.editorial@avemaria.com.br

FOTOS QUE CONTAM HISTÓRIAS



Feira de artesanato na zona Leste de São Paulo: arte e geração de renda



Shirlene interage com comunidades da zona Norte de São Paulo: massagem nos pés e trabalho corporal com idosos.





Shirlene com grupo de mulheres da comunidade da Vila Cosmopolita, da zona Leste de São Paulo, fazendo tear com as mãos



Garrafas decoradas com cascas de ovos, sementes e coadores de café usados



Indianas aprendem artesanato e tecem flores a partir de retalhos



Indiano e voluntária alemã selecionam grãos na área rural de Ashram



Criança indiana brinca na área rural de Ashram



Pôr do sol em Madia Padresh, região central da Índia

O CRISTIANISMO E OS DIREITOS HUMANOS

Por Luciana de Castro Siciliani

“Eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso, eu amo as gentes e amo o mundo. E é porque amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade”.

Paulo Freire

A união indissociável entre Cristianismo e os direitos humanos reside no fato de que o valor do homem diante de Deus não está na cor de sua pele, no seu sexo, no seu estatuto social ou na sua riqueza, mas na certeza de que, em Cristo, ele é aceito como filho de um mesmo Deus.

A mensagem do Sermão da Montanha muitas vezes nos assusta. Isso porque nesse discurso, Jesus convoca os seus seguidores a uma “fé prática”, que não se expressa apenas através de palavras e rituais litúrgicos, mas que requer o exercício da justiça, convoca o cristão a fazer a diferença num mundo corrompido pelo pecado.

Muitas vezes nós, cristãos, pecamos por crer que a nossa vida religiosa resume-se a comparecer às missas, meditar as orações, praticar o jejum. A vida cristã é muito maior que isso.

A Bíblia é cheia de exemplos de advertências contra uma vida “religiosa” que não tem implicações práticas na vida social e na relação do crente com o seu próximo (Is 1,10-17). Na carta de Paulo aos Coríntios, o apóstolo coloca o homem como templo

do Espírito Santo (I Coríntios 6,19-20). Esta afirmação é rica de consequências no que se refere aos Direitos Humanos. Como um ser que é templo do Espírito Santo, morada do próprio Deus, pode ser torturado, morrer de fome, ficar desabrigado, ser discriminado? Nenhuma violação dos direitos da pessoa humana será coerente com a proclamação do homem como casa de Deus.

Sejamos o sal da terra

O ser humano contemporâneo divide-se entre imposições sociais e carências pessoais. Ele sente a todo tempo o hiato entre seus ideais e a realidade que nem sempre corresponde a esses sonhos. A saída, muitas vezes, apresenta-se pela opção aparentemente fácil, como o prazer momentâneo e enganoso do sexualismo, do hedonismo, da embriaguez, do jogo, da droga. O homem de hoje encontra-se entre a obrigação do sucesso e

da felicidade material de um lado e a procura de um sentido para sua vida e a consciência de sua própria fragilidade e limitação de outro.

Dentro desse prisma, devemos repensar nossas ideias quanto ao comprometimento que o cristão deve ter com os Direitos Humanos, com as condições mínimas para que nosso próximo viva dignamente.

Dois compromissos deveriam levá-lo a valorizar e a lutar para que se assegurem os direitos básicos do cidadão: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo e praticar a justiça.

Nunca nos esqueçamos dos vários ensinamentos que o próprio Cristo deixou, não somente na parábola do Bom Samaritano, mas também ao pregar e andar na companhia de pobres, escravos, prostitutas e diversas pessoas excluídas socialmente no seu tempo. Ele não concordava com suas

práticas, mas mesmo assim os amava profundamente. Um amor que está muito além de nossa compreensão.

Portanto, quando falamos em “direitos inalienáveis do homem” deveríamos nos perguntar quem os considerou inalienáveis. A sociedade? O Estado? Não esqueçamos que os fariseus, a quem Jesus tanto condenou, não eram a escória da sociedade judaica. Pelo contrário: eram pessoas levadas em consideração naquela época, os mais religiosos. O que Cristo condenou foi a religiosidade sem desembocadura no dia a dia, que ele julgava hipócrita.

Devemos buscar na Palavra de Deus os fundamentos para nossos direitos inalienáveis e, como cristãos, lutar com todas as forças para que haja justiça. Assim poderemos ser verdadeiramente sal e luz para o mundo.



lucianasiciliani@yahoo.com.br

Vinho Especial para Missa



Adega
CHESINI
desde
1960



Bag in Box 5L e 3L

Garrafa 750ml

Garrafão 2L e 4,6L

Visite-nos na Expocatólica/2012, de 5 a 8 de julho,
no Expo Center Norte em São Paulo e deguste nossos vinhos.

www.adegachesini.com.br | sac@adegachesini.com.br | 54-3462-2357

POR QUE NINGUÉM ME QUER?

Por Fábio Davidson

Estatísticas revelam realidade preocupante a respeito da adoção no Brasil

Cinquenta candidatos por vaga. Essa foi a batalha enfrentada por 14.074 inscritos para as 275 cadeiras de Medicina na USP, no ano de 2012. Porém, há um outro tipo de concorrência em que a relação é de 5,47 candidatos por vaga e ainda assim grande parte das vagas não é preenchida.

Em janeiro deste ano, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou que 27.298 pessoas candidataram-se a pais adotivos, em um universo de 4.985 crianças, segundo dados do Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Esses números revelam uma equação ainda sem resolução: se há quase 5 mil crianças disponíveis para adoção e mais de 25 mil pais em busca de um filho, por que crianças continuam sem família, passando a infância e a adolescência em abrigos?

Ao analisar os dados do CNA, podemos notar que grande parte dos candidatos reside nas regiões Sul ou Sudeste e buscam um filho com perfil bastante específico: meninas recém-nascidas brancas, sem irmãos. Contudo, a maioria das crianças órfãs ou destituídas do convívio familiar (por maus tratos, negligência ou abandono) é parda ou negra, maior de dois anos e com irmãos na mesma situação, o que traz uma dificuldade a mais, já que a nova Lei da Adoção (nº 12.010/09) prioriza que todos irmãos sejam adotados pela mesma família.

Quem seria então o maior beneficiado com a adoção? As crianças, que precisam de uma família para crescer e se desenvolver, ou os pais, que desejam preencher um vazio familiar?

Não há uma resposta fácil ou única. Penso e escrevo da perspectiva



Irmãs de Santo André

Congregação Apostólica Inaciana.

A solidariedade com os pobres que nos colocou na estrada, em Tournai, por volta de 1231, continua a ser expressa de diferentes maneiras ao longo do tempo e dos movimentos da história.

A dimensão internacional, a abertura ecumênica e uma variedade de formas de missão nos caracterizam.

É Cristo que nos une. Em seu nome somos enviadas por todo o mundo onde se espera mais servir a Deus e ao próximo.



Mais detalhes sobre nossa vida e atividades:

www.santoandre.org.br

Contatos: R. Barão do Bananal, 771
05024-000 – São Paulo

Tel. (11) 3865-4044

e-mail: irmas@santoandre.org.br

de alguém que foi adotado e a partir de muitas conversas com pessoas que relatam relacionamentos baseados em mentiras e omissões a respeito da adoção. Sou muito grato à família que me acolheu. Mas não posso deixar de pensar que a adoção é um ato de amor a partir de um ato de dor.

A partir do momento que uma vida é exposta como mercadoria numa vitrine, onde os interessados podem escolher cor, tamanho, origem conforme seus desejos ou idealizações, a adoção deixa de ser uma manifestação de amor e aproxima-se de um mero capricho. Se não fosse dessa maneira, crianças “fora do padrão” não chegariam à adolescência ainda na condição de abandonadas por não atenderem às expectativas pessoais, familiares ou sociais de quem quer adotar, muitas vezes alimentadas por ideias preconceituosas como a de que filhos adotivos serão “filhos-problema” e precisam ser “bem escolhidos”.

Felizmente há exceções, e elas merecem ser enaltecidas. Embora escassos, existem casos de quem não impõe restrições ao estabelecer um perfil de adoção e até mesmo aqueles

que escolhem crianças com problemas de saúde, como o escrito Mario Persona, que adotou uma criança cega, muda e incapaz de andar*.

25 de maio é considerado o Dia Nacional da Adoção. A Lei nº 12.010/09 trouxe mudanças significativas, mas para alguns especialistas, ainda existem ajustes a serem feitos.

Nenhuma lei terrena, no entanto, nos obriga a amar. Por isso, essa data pode ser um bom momento para refletirmos sobre a importância da adoção, sua motivação e suas consequências.

A verdadeira adoção não olha quem, seu estado, muito menos seu passado. É um ato de acolhimento, amor e doação, sem buscar nada em troca, nem mesmo reconhecimento. Acolhe uma pessoa que se encontra só. Chama de filho alguém que não sabe o que é uma família.

Uma decisão corajosa, que deve ser exercida com muita responsabilidade; uma atitude grandiosa como o ato de adoção divino, que transforma em “Seus filhos” homens pecadores como nós.



f.davidson@gmail.com

PERFIL DA ADOÇÃO NO BRASIL

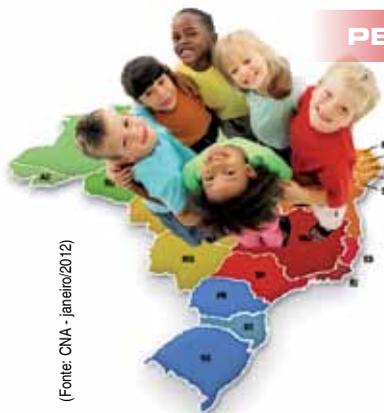
91% dos pais querem crianças brancas (61,2% “aceitam” pardas e 34,3%, negras)

82,7% querem apenas uma criança

17,9% querem bebês com até 11 meses de vida e apenas 0,8% aceitam crianças acima de 8 anos

26,85% dos pretendentes estão em São Paulo; 15,67%, no Rio Grande do Sul; 14,13%, no Paraná; 13,11%, em Minas Gerais e 7,60%, em Santa Catarina

24,43% têm filhos biológicos; 9,39% já adotaram uma criança; 66,16% não têm filhos



(Fonte: CNA - janeiro/2012)

*Saiba mais sobre a história de Mario Persona e seu filho Pedro no site www.querocontar.net

CAMINHADA:

atividade física para todas as idades

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

Prática traz benefícios para a saúde e agrega qualidade de vida a nossa rotina



Considerada a melhor forma para realização de exercícios aeróbicos em todas as idades, da criança ao idoso, a caminhada é uma maneira simples e prazerosa de nos mantermos fisicamente ativos.

Por ser uma atividade fácil de ser realizada, a caminhada é ideal para a pessoa que está iniciando um programa de exercícios, e também para trabalhar a função cardiovascular e melhorar o nível de condicionamento físico. Além de auxiliar na perda de peso e no fortalecimento dos músculos das pernas e dos glúteos, o ato de caminhar também ajuda a prevenir diversos males e reduzir o risco de doenças (confira no box da página ao lado).

Quando a caminhada já fizer parte de nossa rotina, podemos acelerar a intensidade dos passos, aumentar a distância percorrida e alterar o percurso gradativamente. O monitoramento da frequência cardíaca é fundamental para que saibamos como nosso corpo responde ao exercício e assim praticar uma atividade segura e eficiente.

Cuidados ao caminhar

Embora seja uma atividade leve, a caminhada também deve ser exercida cautelosamente, com o objetivo de preservar a saúde e aproveitar ao máximo os resultados obtidos. Por isso, especialistas recomendam uma série de cuidados que devemos tomar ao nos exercitarmos:

- No verão, procure caminhar fora dos horários de sol muito forte;
- Escolha locais arborizados e caminhe em horários com menor índice de poluição;
- Mantenha um horário fixo, assim o organismo adapta-se melhor ao exercício;
- Alongue-se antes do início e ao término da atividade física;

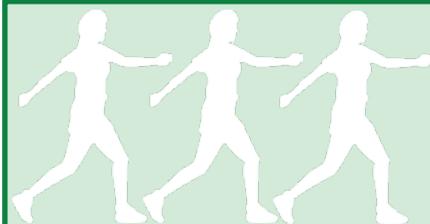
- Durante a caminhada, ingira água para hidratar;
- Utilize roupas e calçados adequados.

Antes de iniciar qualquer atividade física, no entanto, é necessária uma avaliação médica para afastar possíveis riscos à saúde. Em caso de sintomas como tontura, fadiga excessiva, sudorese intensa, batimentos cardíacos irregulares, falta de ar intensa e dor no peito durante a prática da caminhada, não hesite em procurar um médico.

Tomados os devidos cuidados, perceberemos em pouco tempo o quanto esta simples atividade proporciona benefícios ao organismo e ajuda na disposição para enfrentar as dificuldades do dia a dia.



mbeatriz_bia@yahoo.com.br



Benefícios da caminhada

- Auxilia no controle do colesterol, proporciona condicionamento físico e fortalece os membros inferiores;
- Diminuiu o nível de estresse e melhora o humor;
- Uma caminhada regular e bem orientada fortalece o coração, diminui o risco de varizes e o risco de arteriosclerose (endurecimento da artéria);
- Evita doenças como a depressão, obesidade, *diabetes mellitus* e acidente vascular cerebral (AVC);
- Auxilia na prevenção à osteoporose (enfraquecimento dos ossos);
- Ajuda a emagrecer e conquistar o peso ideal para a manutenção da saúde.



Relógios de Igreja

- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores



Sino Eletrônico

O BEATEK TOK SINO reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível

- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre



BEATEK TOK SINO



O poder cicatrizante DO AMOR

Por Carla Maria Carreiro

Thomas Schell (Tom Hanks) é o típico pai herói. Amoroso, faz todas as vontades do filho. Sábio, inventa jogos engenhosos e divertidos como passatempo. Sagaz, é o melhor companheiro para aventuras e brincadeiras. É ele o porto seguro de Oskar (Thomas Horn), um garoto precoce e com inteligência acima da média, mas muito frágil.

Com apenas nove anos, Oskar apresenta sintomas de TOC (transtorno obsessivo-compulsivo) e tem dificuldades em lidar com atividades corriqueiras para a maioria das crianças, como brincar em um balanço ou se relacionar com as demais pessoas. É em Thomas que Oskar encontra a confiança necessária para lidar com seus medos, sentimento que irá ruir junto a um dos maiores símbolos de Nova York, onde seu pai perde a vida.

Baseado no *best-seller* de Jonathan Safran Foer, *Tão forte e tão perto* é um registro fictício de uma tragédia real – o atentado de 11 de setembro – e como ela afetou de maneira profunda toda uma nação, mais particularmente aqueles que nela sofreram perdas.

Passado um ano da morte do pai, Oskar permanece recluso e encerrado em suas lembranças, até encontrar nos pertences de Thomas um vaso com uma misteriosa chave dentro, embalada num envelope com uma única palavra: Black. Certo de que a chave é parte de mais um dos jogos de Thomas, Oskar parte em busca das 472 pessoas de sobrenome Black residentes em Nova York.

Onde há uma chave, existe uma fechadura

A “expedição de reconhecimento”, como Oskar costumava chamar os jogos de Thomas, torna-se uma busca desesperada por respostas; uma maneira de suprir a falta que o



Foto: Divulgação

pai faz. Embora falecido, Thomas está mais presente no dia a dia de Oskar do que a mãe Linda (Sandra Bullock), depressiva desde a morte do marido.

Em seu pesar pela morte do pai, Oskar falha em perceber que a suposta distância da mãe é na verdade o modo que ela encontrou para respeitar seu luto, uma maneira de deixá-lo à vontade, sem nunca perdê-lo de vista. Um amor tão imenso que aceita ser relegado a segundo plano e suporta até mesmo as palavras ácidas e atitudes rancorosas do filho.

Na jornada em busca das revelações que a chave poderia trazer, o menino enfrenta a própria obsessão por segurança e conta com a ajuda inesperada do misterioso inquilino de sua avó (Max von Sydow), que sofre de mudez causada por um estresse pós-traumático.

O que Oskar não desconfia é que, mais do que uma simples fechadura, a chave abriria as portas de um mundo real e muito mais colorido que a rotina acinzentada do garoto. Embora pouco exploradas no filme, as histórias de cada Black visitado pelo menino prodígio também ajudam em seu processo de cicatrização e abrem seus olhos para uma vida mais leve e menos analítica.

Contudo, é no reconhecimento do carinho e da proteção materna que Oskar encontra o verdadeiro motivo para seguir em frente. Os

bons momentos vividos junto ao pai estarão sempre na lembrança, mas é preciso dar oportunidade para novas experiências junto aqueles que o amam.

Por meio de um protagonista que une uma mente brilhante com a ingenuidade tipicamente infantil, *Tão forte e tão perto* convida o espectador a tomar coragem de realizar os próprios planos sem jamais perder o olhar atento e humano com aqueles que o cercam.



Tão Forte e Tão Perto

(*Extremely Loud and Incredibly Close*, EUA, 2011), de Stephen Daldry, com Thomas Horn, Tom Hanks, Sandra Bullock, Max von Sydow, Viola Davis. 129 minutos.



carla_mcs@hotmail.com



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.

Mãe Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora



Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br



A POLÊMICA DAS SACOLAS PLÁSTICAS

Municípios brasileiros adotam medidas de restrição ao consumo de sacolinhas e geram opiniões controversas entre entidades e consumidores

Da Redação

14 bilhões por ano. Esse é o número aproximado de sacolas plásticas consumidas pelos brasileiros em 2010, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente. Dispostas em sequência, essa quantidade de sacolas cobriria a distância entre São Paulo e Florianópolis.

Para evitar que o consumo das sacolinhas cresça a níveis cada vez mais preocupantes, governos de diversos municípios brasileiros e associações de supermercados locais adotaram medidas restritivas para o consumo do material. Cidades como Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Jundiaí (SP) já assinaram acordos ou sancionaram leis que proíbem a distribuição gratuita das sacolas derivadas de petróleo nos supermercados.

Em Jundiaí, mais de 70 supermercados aderiram ao acordo entre a Apas (Associação Paulista de Supermercados), governo do estado e a prefeitura e deixaram de distribuir sacolas nos caixas. Fruto da campanha “Vamos Tirar o Planeta do Sufoco”, o projeto resultou em uma diminuição de 95% no consumo de sacolinhas e teve a

ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser a sua missão!

Seja um Missionário Claretiano.

aprovação de 77% dos moradores, segundo pesquisa do Ibope.

Iniciativas como a de Jundiaí, no entanto, não têm o mesmo índice de aprovação em outras cidades. Em São Paulo, o protocolo de intenções assinado pela Apas e pelo prefeito Gilberto Kassab no final de 2011, que previa o fim das sacolas plásticas nos estabelecimentos que aderissem aos termos do acordo, foi considerado repentino e gerou desconfiança na população. Muitos consumidores criticaram a venda das sacolinhas biodegradáveis, alegando que o valor das embalagens já está embutido nos produtos.

Em janeiro deste ano, um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) obrigou as redes de supermercado da cidade a oferecer embalagens gratuitas a todos os consumidores durante o período de 60 dias. Desde de 3 de abril, com o final da validade do TAC, as três maiores redes de São Paulo vetaram a distribuição de sacolas plásticas em suas unidades e recomendam o uso de sacolas retornáveis ou caixas de papelão para o acondicionamento das compras.

Efeito bumerangue

Embora polêmico, o banimento das sacolinhas tem o apoio dos ambientalistas, que enxergam na medida um modo de diminuir o impacto que os chamados plásticos moles causam no meio ambiente.

De acordo com o Instituto Akatu, organização não governamental que mobiliza a sociedade pelo consumo consciente, o consumidor deveria considerar a ação dos supermercados uma medida emblemática na batalha ao desperdício e aproveitar para repensar seu hábitos.

Estanislau Maria, coordenador de comunicação do instituto, reforça que a ONG não combate o plástico, mas sim a descartabilidade. As sacolinhas são produzidas em grande quantidade para suprir o breve uso que têm: a maior parte delas é reutilizada uma única vez,

para suporte do lixo. Como alternativa, a população pode utilizar dobradura de folhas de jornal para o lixo do banheiro e até mesmo os sacos de lixo feitos de plástico reciclado.

Uma vez descartadas, as sacolas plásticas demoram ao menos 100 anos para se degradar e liberam substâncias potencialmente tóxicas. Além disso, o descarte aleatório gera o chamado “efeito bumerangue”, como explica Estanislau: “As sacolinhas entopem bueiros, acumulam nos rios e voltam para a população na forma de enchentes”.

As consequências não param por aí. Em 1997, o capitão americano Charles Moore deparou-se com um imenso amontoado de detritos enquanto navegava pelo Pacífico Norte. Essa zona ficou conhecida como “A Grande Sopa de Lixo do Pacífico”, que, segundo estimativas, pode ocupar uma extensão equivalente ao dobro da área dos Estados Unidos. Além da Sopa de Lixo do Pacífico, existem outras quatro zonas de convergência de detritos em todo o mundo.

Criador da Fundação Algalita pela Investigação Marinha, Moore retornou à região anos mais tarde a bordo da expedição Kaisei, para estudar com mais propriedade a composição do lixo e quais os efeitos dele para a fauna e para a sociedade. O apelido “sopa” não foi dado à toa: cerca de 80% da mancha de lixo é composta de resíduos plásticos diminutos, imperceptíveis à primeira vista, mas que causam sérios danos aos animais da região.

Segundo dados do relatório de 2010 da Fundação Algalita, um pequeno peixe coletado nessa expedição continha 84 fragmentos plásticos em seu estômago. Atualmente, pesquisadores estudam os possíveis efeitos dessa descoberta na cadeia alimentar, já que diversas espécies de peixe que habitam a região são consumidas por humanos.



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

E-mail: pvclarcmf@gmail.com

www.claretianos.com.br/vocacional

Vilã da natureza ou “intriga da oposição”?

O Instituto Nacional do Plástico (INP), no entanto, afirma que o verdadeiro prejuízo ao meio ambiente e à saúde humana ocorreria por meio da proibição das sacolas plásticas.

Paulo Dacolina, diretor-superintendente do INP, cita a avaliação do ciclo de vida de diversos tipos de sacola feita pela Agência Ambiental do governo britânico, que analisou desde a extração da matéria-prima até o gerenciamento final das sacolas utilizadas nos supermercados do Reino Unido. Os resultados do estudo mostram que, considerando todo o ciclo de vida, a sacola plástica é a que menos gera impacto ambiental. Para que as sacolas de papel, as reutilizáveis de plástico, de TNT e algodão tenham um potencial de aquecimento global mais baixo do que as sacolas de plástico convencionais, elas teriam de ser reutilizadas 3, 4, 11 e 131 vezes, respectivamente.

No Brasil, um estudo similar solicitado pela petroquímica Braskem mostra que a melhor opção de sacola pode variar de acordo o volume de compras, o número de idas ao supermercado e a frequência de descarte do lixo.

Além disso, um relatório da Microbiotécnica Centro de Assessoria em Higiene Ambiental, encomendado pelo INP, analisou os três tipos de embalagem mais frequentes nos supermercados paulistanos – sacolas plásticas, caixas de papelão e sacolas reutilizáveis de pano – e mostrou que o número de bactérias e coliformes presentes nas caixas e sacolas reutilizáveis é consideravelmente maior que nas sacolas plásticas. Nas caixas de papelão, foram encontradas ainda amostras da bactéria *E. Coli*, uma das principais causadoras de intoxicação alimentar.

Pontos comuns

Em algumas questões, ambientalistas e representantes da indústria de plástico concordam: é preciso evitar o desperdício e ficar bem informado quanto às alternativas existentes, pois

nem sempre são benéficas. A sacola biodegradável de amido de milho, por exemplo, somente é eficaz se destinada a uma usina de compostagem, rara no Brasil. “Esse tipo de sacola libera gás metano ao degradar, que é bastante prejudicial ao ambiente. Jogada em aterros sanitários, a sacola biodegradável pode causar ainda mais danos que as de plástico comum”, conclui Estanislau Maria.

Paulo Dacolina ressalta o grande culpado de toda a história: “Nós temos convicção de que o verdadeiro vilão não é o plástico, mas sim o desperdício e a forma incorreta de descarte. Por isso, o INP lançou a Escola de Consumo Responsável (www.escoladeconsumoresponsavel.org.br), para contribuir com a educação da sociedade no uso de sacolas plásticas.” E arremata: “A indústria do plástico está fazendo o que o Estado já deveria ter feito há muito tempo”.

Para mais informações a respeito do uso das sacolas plásticas, acesse www.akatu.org.br e www.plastivida.org.br

As sacolas plásticas devem ser abolidas dos supermercados?

SIM

Medida é educativa e combate desperdícios

O problema das sacolinhas é o desperdício e o fato de serem descartáveis. Elas poluem ruas, rios e mares; entopem bueiros e galerias pluviais, aumentam o risco de enchentes. No lixo, enchem mais rapidamente os aterros sanitários, que são instalações caras e pagas com nossos impostos. Sem as descartáveis, o consumidor vai ser mais consciente no uso de sacos plásticos, organizar suas compras, separar recicláveis para a coleta seletiva e diminuir o volume do lixo. Lembrando também que as sacolas retornáveis podem ser reutilizadas dezenas de vezes.

Estanislau Maria,
coordenador de conteúdo
do Instituto Akatu



NÃO

Maior prejudicado é o consumidor

A maior parte desses acordos foi feita a portas fechadas entre governo e associação de supermercados, sem consultar o consumidor nem o trabalhador da indústria de plástico. As alternativas que eles oferecem geram custos ao consumidor, que nem sempre está disposto ou pode gastar mais dinheiro para adquirir embalagens extras.

Além disso, existem estudos que comprovam que as sacolas reutilizáveis, caso não sejam bem higienizadas, são um grande foco de bactérias, assim como as caixas de papelão.

Paulo Dacolina,
diretor-superintendente do
Instituto Nacional do Plástico





ENCONTRO INFANTIL

EM MAIO, TODA A IGREJA CATÓLICA HOMENAGEIA MARIA, MÃE DE JESUS, QUE SEMPRE OLHA POR NÓS COM O CARINHO E O AMOR TÍPICOS DAS MÃES.



NOSSA SENHORA É CONHECIDA POR DIVERSOS TÍTULOS AO REDOR DO MUNDO. VOCÊ SABE DIZER EM QUAIS PAÍSES SURTIRAM OS TÍTULOS ABAIXO?

- | | |
|--------------------------------|--------------|
| 1. NOSSA SENHORA APARECIDA | () ISRAEL |
| 2. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA | () MÉXICO |
| 3. NOSSA SENHORA DE GUADALUPE | () PORTUGAL |
| 4. NOSSA SENHORA DE LOURDES | () BRASIL |
| 5. NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO | () FRANÇA |
| 6. NOSSA SENHORA DO CARMO | () ITÁLIA |



RESPOSTA: 1. BRASIL, 2. PORTUGAL, 3. MÉXICO, 4. FRANÇA, 5. ITÁLIA, 6. ISRAEL.

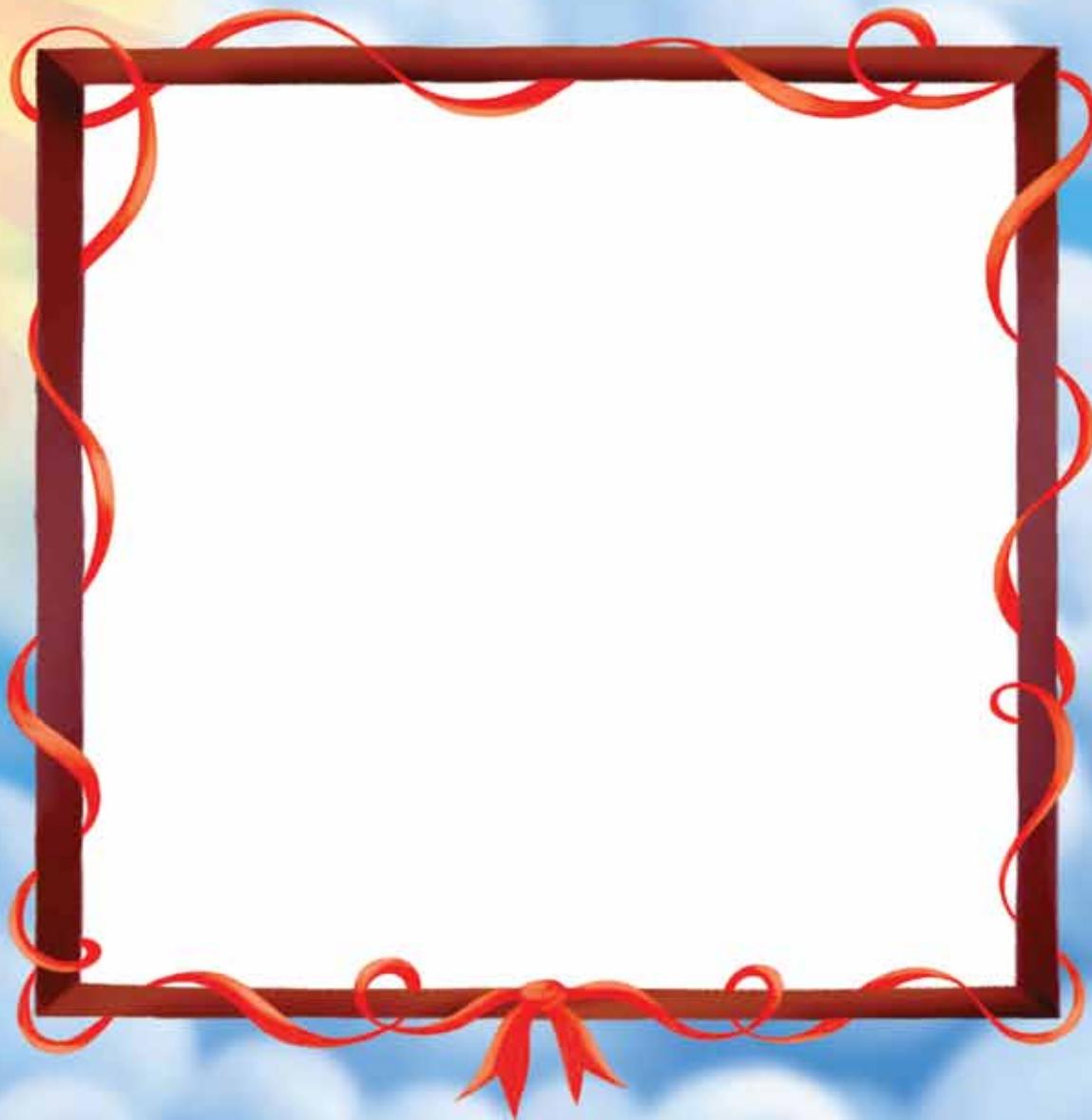


O ILUSTRADOR

O "ENCONTRO INFANTIL" DESTES MÊS FOI ILUSTRADO POR RUBEM FILHO, RESPONSÁVEL PELAS ILUSTRAÇÕES DOS LIVROS *A DONA DO FOGO E DA ÁGUA*, DE CELSO SISTO, *O MONSTRO DEBAIXO DA CAMA*, DE ADRIANO MESSIAS, E *CALMA, VÍTOR HUGO!*, DE FLÁVIA SAVARY, PUBLICADOS PELA EDITORA MUNDO MIRIM. SAIBA MAIS NO SITE: WWW.MUNDOMIRIM.COM.BR

NO MÊS EM QUE CELEBRAMOS MARIA, COMEMORAMOS
TAMBÉM O DIA DE TODAS AS MÃES!

QUE TAL FAZER UM DESENHO BEM BONITO DENTRO DO
PORTA-RETRATOS E DEIXAR UMA MENSAGEM CARINHOSA
PRA SUA MÃE NAS LINHAS ABAIXO? USE A CRIATIVIDADE E
MOSTRE ESSA LINDA SURPRESA PRA MAMÃE NO 2º DOMINGO
DE MAIO, DIA DAS MÃES!



Sabor & Arte na mesa

Por Lucielen Souza, nutricionista

Nesta edição, preparamos um menu exclusivo para o Dia das Mães. A salada e a sobremesa são simples e podem ser preparadas pelas crianças que quiserem fazer uma surpresa para a mãe, sempre com a supervisão de um adulto. Já o prato principal é um pouco mais elaborado, ideal para aquele almoço especial de domingo. Bom apetite!

Salada Especial Dia das Mães

Ingredientes

- 1/2 abacaxi cortado em cubos
- 2 maçãs com casca, em cubos
- 1/2 xícara de chá de aipo em cubinhos
- 1/2 xícara de chá de nozes trituradas
- 4 colheres de sopa de passas
- 1 xícara e 1/2 de maionese
- 1/2 xícara de creme de leite (sem soro)
- Sal e pimenta-do-reino



Modo de preparar

Junte o abacaxi, as maçãs, o aipo, as nozes e as passas. Junte a maionese e o creme de leite. Misture e tempere com uma pitada de sal e outra de pimenta-do-reino.

Sugestão

Sirva a salada em um abacaxi, cortado e sem a polpa. Decore o prato com folhas de alface.

Cupim assado com provolone

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de margarina em temperatura ambiente
- 3 dentes de alho picados
- 2 colheres de sopa de alho-poró
- 2 colheres (sopa) de alecrim picado
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 2,5 kg de cupim (peça)
- 150g de provolone em tiras
- 1 xícara (chá) de água



Modo de preparar

Em uma tigela, misture a margarina com o alho, o alho-poró, o alecrim, sal e pimenta. Reserve. Faça furos por toda a carne com uma faca e coloque as tiras de provolone em cada furo. Espalhe a mistura de margarina por toda a peça e coloque em uma assadeira média. Cubra com papel-alumínio e leve ao forno médio, pré-aquecido por 1 hora. Descarte o papel, despeje a água na assadeira e asse por mais 30 minutos. Se necessário, adicione mais água. Retire do forno, deixe descansar por 10 minutos, fatie e sirva em seguida.

Batida de Ovomaltine®

Ingredientes

- 2 xícaras de leite semidesnatado bem gelado
- 4 bolas de sorvete de creme
- 3 colheres de sopa de Ovomaltine® em flocos
- Cobertura de chocolate



Modo de preparar

Regue uma taça com cobertura de chocolate (pode ser de caramelo também) e reserve.

No liquidificador, junte o leite e o sorvete de creme. Bata até formar uma consistência homogênea. Desligue o liquidificador e acrescente as 3 colheres de flocos de Ovomaltine®. Despeje na taça. Sirva gelado.



nutricao@avemaria.com.br

Oração pelas mães

Senhor Jesus, obrigado pela mãe que nos deste.
Ela nos ensinou os nossos mais nobres sentimentos.
Nesse momento de transformações e desafios,
As mães precisam da tua ajuda:
Para cumprir os deveres de casa e do trabalho,
Para fazer papel de pai e de mãe, e ensinar os valores cristãos,
Para se defender da tentação e não cair no pecado.

Senhor Jesus, que a Virgem Maria lhes dê força
E continue a ser modelo para todas as mães.

Senhor Jesus, que elas também lutem por justiça
E confiem no Deus dos pobres:
O Deus que quer pão em todas as mesas
E paz em todos os lares;
O Deus que destrói o poder corrompido
E protege os indefesos e humilhados.

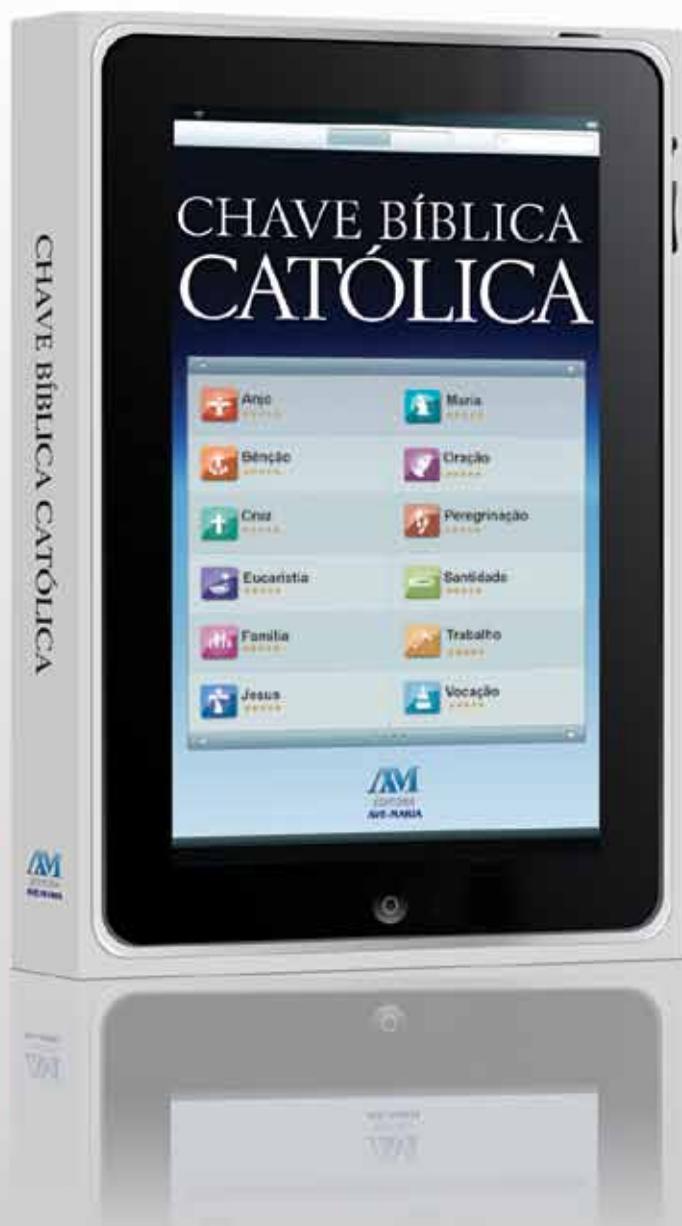
Senhor Jesus, ilumina a vida das nossas mães.
Recompensa os seus cuidados e trabalhos.
Dá paz às mães já falecidas.
Abençoa todos os lares,
E que os filhos sejam sempre motivo
De glória e orgulho para as mães.

Amém.



A chave para a compreensão plena da Sagrada Escritura


R\$ 29,90
496 páginas
14x21 cm



Para orientar leitores e facilitar a localização dos textos bíblicos durante o manuseio da Sagrada Escritura, o livro Chave Bíblica Católica traz a indicação dos verbetes da Bíblia e transcreve os principais versículos relacionados a um determinado tema. Um guia de especial utilidade para a preparação de palestras, pregações, homilias e também para estudos pessoais.

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria


EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br